



Fluxo de depósito de ativos de propriedade industrial no Brasil realizados por depositantes latino- americanos

**Março
2025**



Fluxo de ativos de PI na America Latina

Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI

Presidente: Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

Diretoria de Patentes, Programas de Computador e Topografias de Circuitos Integrados – DIRPA

Diretor: Alexandre Dantas Rodrigues

Coordenação Geral de Estudos, Projetos e Disseminação da Informação Tecnológica - CEPIT

Coordenador: Alexandre Gomes Ciancio

Divisão de Estudos e Projetos- DIESP

Chefe: Irene von der Weid



Fluxo de ativos de PI na America Latina

Autores

Julio dos Santos Moreira de Souza

DIESP/CEPIT/DIRPA

Silvia Souza de Oliveira

DIESP/CEPIT/DIRPA

Irene von der Weid

DIESP/CEPIT/DIRPA

Colaboradores

Franc Jeferson Alarcon de Barrientos

DIESP/CEPIT/DIRPA

Rafael Gerardo do Nascimento

GABINETE/DIRMA

Carlos Alexandre Fernandes Silva

DIPTO/CEPIT/DIRPA

André Felipe Severino

DIESP/CEPIT/DIRPA



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Ficha catalográfica

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca de Propriedade Intelectual e Inovação Economista Claudio Treiguer
Bibliotecário Evanildo Vieira dos Santos - CRB7-4861

I59

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

Fluxo de depósito de ativos de Propriedade Industrial no Brasil realizados por depositantes latino americanos. / Julio dos Santos Moreira de Souza, Silvia Souza de Oliveira e Irene von der Weid; Colaboradores Franc Jeferson Alarcon de Barrientos [Et. al.]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil) – INPI, Diretoria de Patentes, Programas de Computador e Topografia de Circuitos Integrados - DIRPA, Coordenação Geral de Estudos, Projetos e Disseminação da Informação Tecnológica - CEPIT e Divisão de Estudos e Projetos - DIESP, 2025.

84 p.; figs.;quadros.

Radar Tecnológico – 2025.

1. Informação tecnológica – Patente. 2. Patente – Depósito – Brasil. 3. Patente – Depósito – América Latina. 4. Patente – Residentes – América Latina.

5. Patente – Residentes – Brasil. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil). II. Souza, J.S.M.; III. Oliveira, Silvia Souza de. IV. von der Weid, Irene; V. Título.

CDU: 347.771(8)

Como citar : INPI (2025). Fluxo de depósito de ativos de propriedade industrial no Brasil realizados por depositantes latino-americanos. (Radar Tecnológico). [Autores: Souza, J. S. M.; Oliveira, S.S.; von der Weid, I.]. Rio de Janeiro, Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)/DIRPA/DIESP. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/informacao/radares-tecnologicos>

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados aos autores e editores da publicação.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Resumo Executivo

A busca pela proteção de ativos de propriedade industrial entre os países que compõem a América Latina é elemento estratégico de grande importância para inovação regional. Este Radar Tecnológico tem como objetivo apresentar o panorama de proteção de ativos de propriedade industrial por depositantes latino-americanos na América Latina, nas últimas duas décadas. Para isso serão apresentados (i) os depósitos e registros de diferentes ativos de PI - patentes, desenho industrial, marcas e programas de computador - realizados por depositantes latino-americanos no Brasil entre os anos de 2002 e 2021; bem como (ii) os depósitos de pedidos de patente realizados por brasileiros nos países da América Latina no mesmo período.

Utilização do sistema de PI brasileiro por latino-americanos

O panorama de utilização de diferentes ativos de PI no Brasil é um importante indicativo do interesse no país como mercado para inovadores, empreendedores e organizações da América Latina.

No conjunto de mais de 2.400 pedidos de patente depositados por latino-americanos no Brasil entre 2002 e 2021, o México foi país latino-americano cujos depositantes mais buscaram proteção para suas invenções no Brasil, alcançando 31% do total de depósitos de latino-americanos identificados no estudo. Os países do MERCOSUL¹ são a origem de aproximadamente 29%, com a Argentina se destacando entre os países do bloco associada a 24% dos pedidos de patente realizados por depositantes latino-americanos no Brasil. A maior parte dos pedidos de patente se concentra no campo tecnológico da química, mais especificamente em produtos farmacêuticos, química de materiais básicos, biotecnologia e química de alimentos, e também no campo tecnológico da engenharia mecânica, notadamente em máquinas

¹ Este estudo considera como MERCOSUL, apenas o conjunto de países formado pelos Estados Parte: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, membros fundadores do bloco. A Venezuela encontra-se suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado Parte do MERCOSUL. A Bolívia atualmente encontra-se em processo de adesão. Os Estados Associados estão autorizados a participar nas reuniões de órgãos do MERCOSUL que tratem temas de interesse comum. Essa é a situação atual do Chile, Colômbia, Equador e Peru. Também, podem ser Estados Associados aqueles países com os quais o MERCOSUL celebre acordos com amparo no artigo 25 do Tratado de Montevidéu 1980 (TM80) (acordos com outros Estados ou áreas de integração econômica da América Latina). Tal é o caso da Guiana e Suriname. Os dados referentes a Venezuela e a Bolívia, bem como dos outros Estados Associados estão sendo considerados nos dados totais da América Latina.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

especiais. O campo tecnológico da química é mais relevante para os depositantes do México, Chile, Colômbia e Cuba que concentram mais da metade de suas invenções na área. Já o campo da engenharia mecânica tem destaque entre os depositantes da Argentina.

Os principais depositantes latino-americanos que concentram grande número de depósitos de pedidos de patente no Brasil são empresas oriundas do México com atuação das áreas químicas e petroquímicas, bem como instituições de ensino e pesquisa e universidades de Cuba, da Argentina e do Chile.

O volume de pedidos de registros de marcas no Brasil, que apresentam pelo menos um depositante latino-americano, chegou a quase 30 mil no período estudado. O México e a Argentina são os países latino-americanos cujos depositantes geraram mais pedidos de registro de marca no Brasil, cada um deles alcançando 25% do total de pedidos realizados por latino-americanos identificados no estudo. Chile (17%), Uruguai (8%), Panamá (7%) e Colômbia (7%) aparecem em sequência. Juntos os países que compõe o MERCOSUL são a origem de 38% do total de pedidos de registros.

Entre as marcas de produtos, o setor de alimentos e bebidas é o principal foco para registro entre os depositantes latino-americanos no Brasil, com um quantitativo de pedidos de registro próximo a 1/4 do total de registros dos depositantes da região, provenientes majoritariamente de Argentina, México e Chile. A classe de produtos relativa a preparações farmacêuticas figura com a maior quantidade de pedidos de registro de marca entre os depositantes latino-americanos no Brasil, atraindo depositantes procedentes da Argentina, México, Panamá, Uruguai e Colômbia. Outra classe de produtos relevante é a de produtos de limpeza e produtos de toalete, concentrando pedidos de depositantes do México e do Panamá.

Quanto às marcas de serviços, a classe relacionada a serviços de gestão de negócios, publicidade e propaganda é predominante, seguida pela classe de serviços relacionados à educação ou treinamento; em ambas há destaque para os depositantes do México e da Argentina.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

México e Chile apresentam empresas que são grandes utilizadoras do sistema de marcas, que no período analisado realizaram centenas de solicitações de registro de marca e são detentoras de mais algumas centenas de marcas registradas, como é o caso das empresas mexicanas *Grupo Bimbo, S.A.B. de C.V.* e *Coppel, S.A. de C.V.* e das empresas chilenas *Falabella S.A.* e *Cencosud S.A..* A Argentina é o país latino-americano cujos depositantes em conjunto detém mais marcas registradas no Brasil; no entanto, nenhum depositante argentino isoladamente possui mais de 100 marcas registradas no país.

No mesmo período foram identificados pouco mais de 500 pedidos de registros de desenho industrial (DI) realizados no Brasil por depositantes latino-americanos, sendo a Argentina o principal país associado aos depositantes destes registros (35%). Os principais campos de aplicação dos registros de DI estão relacionados a embalagens e recipientes para transporte ou manuseio de mercadorias.

Foram identificados somente 32 pedidos de registros de programa de computador no Brasil feitos por depositantes latino-americanos, sendo Uruguai, Argentina e Colômbia os países de origem da maior parte dos depositantes.

Utilização do sistema de patentes na América Latina por brasileiros

Os depositantes brasileiros buscaram proteger por patente 2,6 mil invenções em países da América Latina. Comparativamente, os depositantes do Brasil levaram aos países da América Latina mais invenções do que todos os países da América Latina somados trouxeram de invenções para o Brasil (2,4 mil invenções de depositantes latino-americanos depositadas no Brasil), corroborando o protagonismo do Brasil em inovação na região da América Latina e Caribe².

Os principais países de interesse dos depositantes brasileiros para proteção de suas invenções na América Latina são Argentina e México. Nota-se que os países que compõe o MERCOSUL são importantes mercados para proteção das invenções geradas pelos brasileiros que

² O resumo executivo da edição 2024 pode ser obtida em: [\[Resumo Executivo GII 2024\]](#); a versão completa do GII 2024 pode ser obtida em: [\[Índice Global de Inovação 2024\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

visaram proteção patentária na América Latina, em especial a Argentina, que recebeu quase 2/3 das solicitações de patente para as invenções.

Além dos países da América Latina, 70% das invenções identificadas buscaram proteção patentária também em outros territórios do mundo incluindo grandes mercados globais como EUA, Europa (através do Escritório Europeu de Patentes - EPO) e/ou China, demonstrando um amplo interesse na proteção dessas invenções no mercado internacional.

A Engenharia Mecânica é o principal campo tecnológico relacionado aos pedidos de patente depositados por brasileiros na América Latina, seguido da química, notadamente a química de materiais básicos. Em relação aos principais depositantes brasileiros na região, os cinco que aparecem com maior quantidade de pedidos de patente são a *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras*, a *Whirpool*, a *Vale*, a *Natura Cosméticos* e a *Braskem*.

A identificação dos fluxos de utilização do sistema de PI na América Latina permite compreender o cenário de produção e apropriação de ativos de PI na região, identificando os atores e setores econômicos mais relevantes, bem como sua distribuição geográfica. Ao compreender as fortalezas e fragilidades de cada região, é possível direcionar esforços para promover a inovação de forma mais eficiente. Neste sentido, este Radar fornece dados para subsidiar o debate e a elaboração de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e à inovação na América Latina, incluindo parcerias estratégicas, transferência de tecnologias e investimentos entre o Brasil e os demais países.

Os resultados deste estudo são apresentados de forma visual, e disponibilizados na forma de um [**painel de dados interativo**](#).



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Sumário

Resumo Executivo	5
1 Objetivo do Estudo.....	13
2 Introdução	15
2.1 Os ativos de PI e a promoção da inovação	15
2.1.1 A América Latina e sua relevância para o Brasil.....	15
2.1.2 Inovação na América Latina.....	18
2.1.3 O potencial de inovação da América Latina	20
2.1.4 O cenário brasileiro	23
3 Resultados	25
3.1 Uso do sistema de PI no Brasil por depositantes latino-americanos	26
3.1.1 Patentes: panorama de depósitos de pedidos de patente no Brasil por depositantes latino-americanos.....	26
3.1.1.1 Campos tecnológicos relacionados aos pedidos de patente depositados no Brasil por depositantes latino-americanos .	30
3.1.1.2 Outros mercados de interesse dos depositantes latino-americanos para os pedidos depositados no Brasil	36
3.1.1.3 Pedidos de patente depositados no Brasil por depositantes latino-americanos em cotitularidade com depositantes de outros países.....	37
3.1.1.4 Situação processual dos pedidos de patente depositados no Brasil por depositantes latino-americanos	39
3.1.1.5 Uso do trâmite prioritário de patentes no Brasil por depositantes latino-americanos	40
3.1.2 Marcas: panorama dos pedidos de registro de marca no Brasil por depositantes latino-americanos	41
3.1.2.1 Setores de maior interesse dos depositantes latino-americanos de marcas no Brasil: Classes de produtos e serviços ...	46



Fluxo de ativos de PI na America Latina

3.1.2.2 Situação processual dos pedidos de registro de marca no Brasil por depositantes latino-americanos.....	51
3.1.3 Desenho industrial: Análise dos registros de desenho industrial realizados no Brasil por depositantes latino-americanos..	54
3.1.3.1 Campos de aplicação dos registros de desenho industrial solicitados no Brasil por depositantes latino-americanos .	56
3.1.3.2 Situação processual dos registros de desenho industrial solicitados no Brasil por depositantes latino-americanos .	59
3.1.4 Programas de computador: Análise dos registros de programa de computador realizados no Brasil por depositantes latino-americanos.....	60
3.2 Uso do sistema de patentes nos países da América Latina por depositantes brasileiros	62
3.2.1 Panorama de depósitos de pedidos de patente por depositantes brasileiros nos países da América Latina	62
3.2.2 Principais campos tecnológicos dos pedidos de patente depositados por brasileiros na América Latina	67
3.2.3 Situação processual do pedido de patente depositado no Brasil.....	70
3.2.3.1 Outros mercados de interesse para as invenções dos depositantes brasileiros com pedidos de patente depositados na América Latina.....	71
3.2.4 Invenções de depositantes brasileiros com depósito de pedidos de patente na América Latina sem pedido equivalente no Brasil.....	72
4 Considerações finais.....	74
4.1 Depósitos de pedidos de propriedade industrial por depositantes latino-americanos no Brasil	75
4.2 Depósitos de pedidos de patente por depositantes brasileiros nos países da América Latina	79
4.3 Painel de dados	80
5 Referências bibliográficas.....	81



Fluxo de ativos de PI na América Latina

6 Metodologia	83
6.1 Levantamento dos documentos de patente depositados por brasileiros e demais latino-americanos na região da América Latina.....	83
6.1.1 Tratamentos dos dados dos pedidos de patente	83
6.1.2 Identificação dos campos tecnológicos dos pedidos de patente.....	84
6.1.3 Construção do painel de dados.....	84
6.2 Levantamento de dados dos registros de desenho industrial, marcas e programas de computador realizados por depositantes latino-americanos no Brasil	84



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Abreviaturas

- ABIA – Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
- BINTEC – Base de Informação Tecnológica do INPI
- CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
- CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
- CNDI – Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial
- ENIQ – Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade
- EPO – Escritório Europeu de Patentes (do inglês *European Patent Office*)
- EUIPO – Escritório de Propriedade Intelectual da União Europeia (do inglês, *European Union Intellectual Property Office*)
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- GII – Índice Global de Inovação (do inglês, *Global Innovation Index*)
- GIPI – Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual
- GTIPI – Grupo Técnico de Inteligência em Propriedade Industrial
- IMPI – *Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial*
- INPADOC – *International Patent Documentation*
- INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
- MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
- NIB – Nova Indústria Brasil
- OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
- ODS – Objetivos de Desenvolvimento sustentável
- OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual
- ONU – Organização das Nações Unidas
- USPTO – Escritório de marcas e patentes dos Estados Unidos (do Inglês, *United States Patent and Trademark Office*)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

1 Objetivo do Estudo

Este Radar Tecnológico tem como objetivo apresentar o panorama de proteção de ativos de propriedade industrial por depositantes latino-americanos na América Latina, nas últimas duas décadas. Para isso serão apresentados (i) os depósitos e registros de diferentes ativos de PI - patentes, desenho industrial, marcas e programas de computador - realizados por depositantes latino-americanos no Brasil, entre os anos de 2002 e 2021; bem como (ii) os depósitos de pedidos de patente realizados por brasileiros nos países da América Latina no mesmo período.

A primeira parte busca compreender o fluxo de utilização do sistema de propriedade industrial por latino-americanos no Brasil, através dos depósitos de diferentes ativos de PI, oferecendo uma visão abrangente sobre a relevância do Brasil como mercado de destino para a proteção da propriedade industrial associada às inovações e aos novos produtos e serviços gerados pela inventividade e criatividade desses depositantes. Já a segunda parte procura identificar o panorama de interesse dos brasileiros geradores de invenções em proteger a propriedade industrial por meio de patentes nos diferentes países da América Latina.

Além da compilação dos dados de PI, o Radar oferece a análise sobre as tendências tecnológicas e de negócio refletidas nesses ativos de PI, gerando conhecimento útil para os diferentes agentes do ecossistema de inovação, incluindo formuladores de políticas públicas, lideranças do setor empresarial e inovadores.

A propriedade industrial é um elemento estratégico para o estímulo e desenvolvimento da inovação. A identificação dos setores industriais mais proeminentes, bem como dos principais atores envolvidos na proteção de ativos de PI, pode favorecer o fortalecimento de parcerias estratégicas entre o Brasil e os demais países da região da América Latina, facilitando a transferência de tecnologias entre fronteiras e promovendo um ambiente colaborativo e de crescimento mútuo.



Fluxo de ativos de PI na America Latina

Os resultados são também apresentados de forma visual, e disponibilizados na forma de um **painel de dados interativo** (i.e., *dashboard*), permitindo identificar os setores tecnológicos de maior atividade, mercados de interesse e principais atores dos países latino-americanos envolvidos na utilização do sistema de PI. Assim, o painel de dados visa prover informações que auxiliem o encaminhamento das atividades de P&D por empresas, universidades e instituições de pesquisa, e que também promovam o debate e contribuam para elaboração de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e inovação, facilitando a construção de parcerias entre atores na região.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

2 Introdução

2.1 Os ativos de PI e a promoção da inovação

Os direitos de propriedade industrial (PI) funcionam como um poderoso incentivo para que indivíduos e empresas dediquem tempo, recursos e criatividade ao desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Esses direitos garantem aos seus criadores, sejam pessoas físicas ou jurídicas, a exclusividade sobre suas criações por um período determinado. Assim, os direitos de PI são considerados ativos de valor econômico, constituindo um conjunto de bens intangíveis que podem gerar uma vantagem competitiva no mercado.

A premissa fundamental da propriedade industrial é que o reconhecimento e as recompensas associados à propriedade de invenções e obras criativas estimulam ainda mais o processo de inovação. Novos produtos, processos e serviços não apenas possibilitam a criação de novos negócios e empregos, mas também contribuem para a diversificação econômica, resultando em um impulso ao crescimento econômico. Além disso, a proteção da propriedade industrial facilita o comércio internacional, permitindo que países que produzem produtos e serviços inovadores exportem suas criações para outras nações. Essa dinâmica não apenas fortalece a economia local, mas também promove a troca de ideias e inovações em um cenário global.

2.1.1 A América Latina e sua relevância para o Brasil

A América Latina é uma região do continente americano que reúne nações onde são falados idiomas derivados do latim. No entanto, a classificação de alguns países como pertencentes à América Latina pode gerar dúvidas, como é o caso da Guiana e do Suriname. A Guiana, cujo idioma oficial é o inglês, e o Suriname, cujo idioma oficial é o holandês, são países sul-americanos que, apesar de não terem o português ou o espanhol como idiomas oficiais, são classificados como países da América Latina. Embora seja possível encontrar na literatura diferentes menções quanto às classificações dos países da América Latina, esse estudo considera a classificação feita pela Comissão Econômica para a



Fluxo de ativos de PI na América Latina

América Latina e o Caribe (CEPAL) das Organizações das Nações Unidas (ONU), que os tem como Estados Membros e considera os dois países como pertencentes à região, assim como a Jamaica e o Haiti, cujos idiomas são o inglês e o francês, respectivamente, o que significa que participamativamente das decisões e atividades da organização. A inclusão desses países reflete uma visão mais ampla da região, que vai além dos aspectos linguísticos e considera, por exemplo, fatores históricos, culturais, econômicos e geográficos.

Segundo o Fundo Monetário Internacional³ (FMI), a região da América Latina e Caribe tinha uma previsão de produzir um PIB de US\$7 trilhões de dólares em 2024, com a América do Sul contribuindo com US\$4,34 trilhões deste total. O maior bloco econômico da região é o chamado Mercado Comum do Sul⁴ (MERCOSUL), cujo objetivo principal é propiciar um espaço comum que gere oportunidades comerciais e de investimentos mediante a integração competitiva das economias nacionais junto ao mercado internacional.

A proximidade geográfica entre o Brasil e países da América Latina, assim como os laços históricos e culturais fortalecem as relações comerciais na região. Em 2023, a corrente de comércio⁵ entre o Brasil e os países da América Latina superou o montante de US\$ 89,2 bilhões de dólares, resultando em um saldo positivo para o Brasil de mais de US\$ 22,2 bilhões na balança comercial. A corrente de comércio entre o Brasil e a América Latina foi 19% maior do que o valor total da corrente de comércio entre o Brasil e o seu segundo maior parceiro comercial, os Estados Unidos, que no mesmo período⁶, atingiu o montante de US\$ 74,8 bilhões de dólares, porém resultando em saldo negativo pra o Brasil de mais US\$ 1,04 bilhões de dólares na balança comercial.

³ Os dados globais estimados do PIB para o ano de 2024, podem ser consultados na página do FMI, e selecionados por região, país ou grupo analítico. Saiba mais em: [\[PIB - Valores atuais estimados para 2024\]](#) (somente em inglês)

⁴ Obtenha mais informações sobre o MERCOSUL em: [\[Página do MERCOSUL\]](#)

⁵ Dados obtidos no sistema oficial para extração das estatísticas de comércio exterior brasileiro de bens, disponibilizadas pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. No caso citado, foram gerados dados mensais de exportação e importação para o ano-base de 2023, relativos a corrente de comércio entre o Brasil e os demais países da América Latina. Os dados podem ser consultados através do endereço: [\[Estatísticas de Comércio Exterior do MDIC para América Latina ano-base 2023\]](#).

⁶ Dados mensais de exportação e importação para o ano-base de 2023 relativos a corrente de comércio entre Brasil e Estados Unidos. Os dados podem ser consultados através do endereço: [\[Estatísticas de Comércio Exterior do MDIC para os Estados Unidos ano-base 2023\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Dados da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX Brasil⁷, mostram que em 2022, o comércio do Brasil com os países da América do Sul movimentou US\$ 73,7 bilhões, o que faz do subcontinente o terceiro maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas de China e Estados Unidos. Somente com a Argentina, principal parceiro sul-americano, o comércio bilateral é de quase US\$ 30 bilhões. No que diz respeito aos países da América Central e México, as relações comerciais com o Brasil movimentaram, em 2022, US\$ 19,7 bilhões. Estudos recentes publicados pela ApexBrasil sobre Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, México, Paraguai, Peru e também o MERCOSUL mostraram que a América Latina oferece milhares de oportunidades de negócios para exportação de produtos brasileiros.

Ainda de acordo com a ApexBrasil⁸ o Brasil é historicamente o principal fornecedor do MERCOSUL, mas sua participação nas importações do bloco tem diminuído ao longo dos anos, saindo de 32,4% em 2003 para 23,4% em 2023. O MERCOSUL é o quarto principal destino das exportações brasileiras, atrás de China, EUA e União Europeia, com 4,9% do total exportado em 2022, com destaque para produtos como veículos, petróleo, máquinas, eletrônicos, plásticos, ferro e aço.

Dados publicados em 2023 sobre as tendências na internacionalização das empresas brasileiras mostram que a América Latina é um destino tradicional para a internacionalização, apontando os EUA como o principal destino (16%), seguido da Argentina (13,8%), do Paraguai (12,2%) e do Uruguai (6,4%)⁹.

Atualmente, o Brasil, possui acordos comerciais e acordos de cooperação e facilitação de investimentos (ACFI) vigentes com diversos países da América Latina, incluindo Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guiana, México, Panamá, Paraguai, Peru, São Cristóvão e Névis, Suriname, Uruguai e Venezuela, sejam eles bilaterais ou através de organismos comerciais internacionais como a Associação

⁷ Obtenha mais informações em: [\[América do Sul em foco\]](#) e [\[Oportunidades e desafios para o comércio exterior brasileiro\]](#);

⁸ Saiba mais em: [\[Perfil de Comércio MERCOSUL\]](#);

⁹ Saiba mais em: [\[Internacionalização das Empresas Brasileiras\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Latino-Americana de Integração (ALADI) e o MERCOSUL¹⁰. Ainda, segundo a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores, o país mantém Acordos de Cooperação Técnica Bilateral¹¹ com Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Uruguai e Venezuela.

2.1.2 Inovação na América Latina

O complexo sistema de fatores que conformam a inovação torna sua mensuração um cálculo bastante desafiador. O Índice Global de Inovação¹² (*Global Innovation Index - GII*, da sigla em inglês), publicado anualmente pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) desde 2007, é uma das principais referências para medir o desempenho inovador das economias em todo o mundo¹³. Segundo o GII 2024, o Brasil (50º) está entre as 50 principais economias inovadoras no mundo, o que lhe confere a posição de liderança na América Latina e no Caribe, à frente do Chile (51º) e do México (56º). Nos últimos cinco anos, o Brasil foi um dos países que registraram os maiores avanços no GII. O Brasil figura em 6º lugar entre as economias de renda média alta, cabendo destaque para a performance do país nos indicadores relacionados à sofisticação empresarial, produção de conhecimento e tecnologia e produtos criativos. O Chile se destaca pelo desempenho nos indicadores de matrículas no ensino superior, capitalização de mercado e entradas líquidas de investimento estrangeiro direto (IED). Já o México ocupa posições de destaque nos indicadores de comércio e alta tecnologia, incluindo exportações de bens criativos, exportações de alta tecnologia, importações de alta tecnologia e manufatura de alta tecnologia. Também figuram entre as economias mais inovadoras

¹⁰ Os acordos comerciais vigentes podem ser consultados na página do Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex, disponível em: [\[Acordos comerciais\]](#)

¹¹ Os acordos de cooperação técnica bilateral vigentes podem ser consultados na página da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores - MRE, disponível em: [\[Acordos vigentes\]](#)

¹² O resumo executivo da edição 2024 pode ser obtida em: [\[Resumo Executivo GII 2024\]](#); a versão completa do GII 2024 pode ser obtida em: [\[Índice Global de Inovação 2024\]](#)

¹³ No *Global Innovation Index* (GII) a colocação global dos países na lista é o resultado de um cálculo complexo a partir da composição de uma série de indicadores divididos entre indicadores de insumos (*inputs*) e indicadores de produtos (*outputs*) da inovação, com pesos diferentes para cada indicador



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Colômbia (61º), Uruguai (62º), Costa Rica (70º), Peru (75º) e Argentina (76º).

Teruya (2014) aponta que a América Latina vem construindo, ao longo dos anos, um sistema de Ciência e Tecnologia (C&T), com universidades e institutos de pesquisa, que geram um volume considerável de conhecimento. No entanto, esses agentes produtores de conhecimento localizados nos países da América Latina têm uma participação relativamente pequena nos conhecimentos formalizados, como é o caso da propriedade industrial. Em relação à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), observa-se que ainda está em fase de estruturação por parte das empresas nacionais, enquanto as subsidiárias instaladas na região, em sua maioria, somente realizam a produção e adaptação do produto e do processo às realidades locais.

Dados¹⁴ da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam que as empresas latino-americanas investem pouco em P&D e a atividade de depósito de patentes está abaixo dos níveis de referência. Estes dados demonstram que, enquanto a participação dos gastos com P&D no PIB cresceu em economias mais avançadas como os Estados Unidos, o Japão e a Coréia do Sul, que elevaram seus investimentos, partindo de patamares de 2,8%, 3,2% e 4% do PIB em 2015, para 3,4%, 3,3% e 4,8% em 2020, respectivamente, nos países da América Latina a participação dos gastos com P&D no PIB foi reduzida. Com base nos dados dos Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (BRASIL, 2023), em mercados de grande relevância para a propriedade industrial na América Latina, como Brasil, Chile, México e Argentina, no mesmo período, esses gastos com P&D representavam em 2015, o percentual de 1,34% do PIB no Brasil, 0,4% no Chile, 0,43% no México, e 0,62% na Argentina. Já em 2020, esses percentuais haviam sido reduzidos a 1,14% no Brasil e 0,3% no Chile e no México. O último dado disponível da Argentina é referente ao ano de 2019 e naquele ano, o percentual de gasto com P&D era de 0,46%.

¹⁴ Os dados referentes aos gastos em P&D dos Estados Unidos, do Japão, da Coréia do Sul e do Chile, no período de 2015 a 2020 foram obtidos na página de indicadores da OCDE e podem ser analisados em [\[Gross domestic spending on R&D\]](#) (somente em inglês).



Fluxo de ativos de PI na América Latina

2.1.3 O potencial de inovação da América Latina

Embora numerosos países latino-americanos possam já se beneficiar de uma maior participação no mercado global de inovação, muitos são ainda os desafios a serem enfrentados para alcançar plenamente o potencial inovador da região buscando oportunidades de crescimento econômico e aprimoramento do ecossistema de inovação.

O Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe¹⁵ – CAF (anteriormente *Corporação Andina de Fomento*), é um órgão que promove um modelo de desenvolvimento sustentável através de operações de crédito, recursos não reembolsáveis e apoio em estruturação técnica e financeira de projetos dos setores público e privado da América Latina. O CAF criou um método¹⁶ para estimular a atividade de patenteamento – “método CAF para o desenvolvimento acelerado de patentes”, que conceitua tecnologias inovadoras patenteáveis, buscando capacitar profissionais na área de PI e aumentar a taxa de depósitos de patentes na região. Segundo o relatório anual do CAF (2024), em 2023, o banco destinou US\$ 16,2 bilhões de dólares em aprovações de crédito, que impactaram positivamente a vida de milhões de latino-americanos e caribenhos. O CAF também contribui para a Agenda 2030 da ONU¹⁷: entre os ODS¹⁸ que contribui, 68 operações foram relativas ao objetivo 9, relativo a construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação.

Outra iniciativa que apoia a proteção e aplicação da propriedade intelectual na América Latina é a do *IP Key Latin America*¹⁹, órgão dirigido pela Comissão Europeia e implementado pelo Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)²⁰. Ações como a de *Mentoria em Propriedade Intelectual para Apoiar o Desenvolvimento*

¹⁵ Saiba mais sobre as ações do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe em: [\[Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe - CAF\]](#)

¹⁶ Saiba mais sobre o método CAF em: [\[O que faz uma patente para o desenvolvimento da América Latina\]](#).

¹⁷ A Agenda 2030 é um plano de ação global criado para atingirmos até 2030, 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas que possam melhorar a vida de todos os povos e nações.

¹⁸ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

¹⁹ Conheça mais sobre IPKey Latin America em: [\[IPKey Latin America\]](#)

²⁰ O Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) é a agência da União Europeia (UE) responsável pela gestão das marcas da UE (MUE), dos desenhos e modelos comunitários registrados (DMCR), das indicações geográficas (IG) para produtos artesanais e industriais e pela cooperação europeia e internacional no domínio da propriedade intelectual (PI), bem como pelo Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual. Conheça mais sobre o EUIPO em: [\[EUIPO\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Sustentável no MERCOSUL (Samper, 2024) e de *Como Criar um Bom Sistema de Indicação Geográfica (IG) e implantá-lo* (Vittori, 2024), atuam como catalisadoras para o crescimento econômico, estimulando a geração de empregos e a disseminação de conhecimentos inovadores.

No campo das tecnologias sustentáveis²¹, o *WIPO GREEN*²², uma parceria público-privada estabelecida em 2013 pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), buscou incentivar o desenvolvimento tecnológico e econômico na área. O *WIPO GREEN* é uma plataforma *online* para troca de tecnologias que apoia esforços globais para abordar as mudanças climáticas, conectando provedores e buscadores de tecnologias ambientalmente amigáveis. O *WIPO GREEN* também possui programas de aceleração²³ que focam em uma área geográfica ou domínio tecnológico específico, facilitando conexões cruciais que podem levar à implantação ou transferência de tecnologias verdes.

Com base em uma solicitação do INPI-Brasil, o *WIPO GREEN* iniciou em 2019 o projeto de aceleração na América Latina²⁴ (*WIPO Green Latin America Acceleration Project - LAC*) com foco inicial em agricultura climática inteligente. Os projetos de aceleração *WIPO Green* geram conhecimento relevante sobre o cenário da tecnologia verde e são uma porta de entrada para uma série de potenciais financiadores, aconselhamento jurídico e redes comerciais locais e internacionais. Neste projeto foram explorados desafios locais e oportunidades verdes potenciais em para alguns países da região, como: rotação de culturas intensificada, recarbonização do solo e sequestro de carbono, agricultura de plantio direto e manejo florestal na Argentina; agricultura de plantio direto ou de conservação no Brasil; e produção de vinho no Chile.

O Sistema de Cooperação sobre Aspectos de Informação Operacional e de Propriedade Industrial, PROSUR²⁵, é um sistema de cooperação cujo objetivo principal é a colaboração técnica entre os

²¹ Tecnologias sustentáveis (ou tecnologias verdes) são tecnologias ambientalmente corretas, conforme definido no Capítulo 34 da Agenda 21 (Programa de Ação das Nações Unidas do Rio, 1992). Acesse o Capítulo 34 da Agenda 21 em: [\[Tecnologias Verdes\]](#)

²² Saiba mais em: [\[WIPO GREEN\]](#) (somente em inglês)

²³ Saiba mais sobre os programas de aceleração do WIPO GREEN em: [\[Programas de Aceleração WIPO GREEN\]](#)

²⁴ Conheça os projetos de aceleração para América Latina em: [\[WIPO GREEN - Projeto de Aceleração para América Latina\]](#)

²⁵ Saiba mais sobre o PROSUR em: [\[PROSUR\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Escritórios de Propriedade Industrial da América Latina, baseado na igualdade dos direitos e obrigações e na tomada de decisões por consenso. Ele tem como missão facilitar e aperfeiçoar os processos relacionados à propriedade industrial, com o objetivo de promover a transferência do conhecimento e o empreendedorismo, com uma visão de desenvolvimento da região. A cooperação entre as partes compreende as áreas de marcas, patentes de invenção e de modelo de utilidade e desenhos industriais, indicações geográficas e demais matérias que guardem relação com a propriedade industrial. Atualmente, o PROSUR reúne um total de treze escritórios de PI: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

Entre as iniciativas para estimular a inovação e uso da PI na região, há ainda um projeto que prevê o reconhecimento mútuo de indicações geográficas (IG) no âmbito do Acordo²⁶ MERCOSUL-União Europeia, no capítulo²⁷ que trata de propriedade intelectual. Esse reconhecimento representará um marco importante para a proteção da propriedade intelectual e o desenvolvimento de produtos de qualidade na região. O reconhecimento mútuo dessas IGs implicaria no comprometimento dos países do MERCOSUL e da União Europeia em proteger as indicações geográficas registradas nos respectivos territórios. Isso significa que produtos como o queijo parmesão (Itália), o vinho do Porto (Portugal) ou o café colombiano, por exemplo, terão suas IGs protegidas tanto no mercado europeu quanto no mercado do MERCOSUL. O mesmo passará a valer para indicações geográficas de países do MERCOSUL, como *Vale dos Vinhedos* (Brasil), *Quebrada de Humahuaca* (Argentina) e *Canelones* (Uruguai), que teriam também suas IGs reconhecidas em ambos os mercados.

Em dezembro de 2024 os líderes do MERCOSUL e da União Europeia anunciaram a conclusão das negociações do Acordo de Parceria entre o MERCOSUL e a União Europeia, passando-se a fase de preparação dos textos do Acordo para sua posterior assinatura e ratificação. O Acordo integrará dois dos maiores blocos econômicos do mundo, tratando-se ao mesmo tempo do maior acordo comercial

²⁶ Saiba mais sobre o acordo em: [\[Acordo MERCOSUL-União Europeia\]](#)

²⁷ Saiba mais sobre capítulo que trata de Propriedade Intelectual em: [\[Propriedade Intelectual\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

negociado pelo MERCOSUL e um dos maiores dentre aqueles pactuados pela União Europeia com parceiros comerciais. Deste modo, o acordo promete ser transformador tanto da perspectiva econômica quanto política, além de reforçar o MERCOSUL como plataforma de inserção internacional de seus Estados Partes no mercado global²⁸.

2.1.4 O cenário brasileiro

O Índice Global de Inovação 2024 (GII 2024) da OMPI posicionou o Brasil como o principal país inovador da América Latina, listando o país entre as 50 economias mais inovadoras do mundo²⁹. Essa conquista reflete os esforços do país em fomentar a pesquisa, o desenvolvimento e a criação de novas tecnologias. No entanto, para se manter competitivo no cenário global e avançar em seu desenvolvimento socioeconômico, o Brasil precisa intensificar ainda mais seus investimentos em inovação, competitividade e sustentabilidade.

Neste contexto, a NIB³⁰ (Nova Indústria Brasil), lançada no início de 2024, representa uma nova fase da política industrial brasileira, com uma abordagem sistêmica de longo prazo, que interage com outras políticas públicas, visando promover o desenvolvimento sustentável do país. Composta por um conjunto de instrumentos públicos de apoio ao setor produtivo, a NIB tem como objetivos (i) estimular o progresso técnico e, consequentemente, a produtividade e competitividade nacionais, gerando empregos de qualidade; (ii) aproveitar melhor as vantagens competitivas do país; e (iii) reposicionar o Brasil no comércio internacional (BRASIL, 2025). A NIB visa estimular o desenvolvimento produtivo e tecnológico no país trazendo como elementos fundamentais a sustentabilidade e a inovação, visando diversificar a economia, reduzir a dependência externa e trazer benefícios para toda a sociedade brasileira, em um modelo de crescimento econômico inclusivo e ambientalmente responsável.

²⁸ Saiba mais sobre o acordo em: [\[Acordo de Parceria MERCOSUL-União Europeia\]](#)

²⁹ [\[Global Innovation Index -2024\]](#)

³⁰ [\[Plano de Ação Nova Indústria Brasil\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

A NIB é fundamentada em seis missões e engloba uma série de instrumentos para os desafios estruturais e o alcance das missões. Entre eles temos, por exemplo, o ambiente de negócios, que prevê tanto a redução do prazo de decisão sobre pedidos de patente, como estimular o uso das informações e tendências tecnológicas disponíveis nos documentos de patentes para subsidiar a tomada de decisão.

No primeiro caso, o Plano de Ação 2023-2025 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), aprovado pela Resolução³¹ GIPI/MDIC nº 8, de 18/10/2023, estabelece como uma de suas metas que, em 2025, os pedidos de patentes sejam decididos em 3 anos contados da data do depósito, com previsão de ações complementares do INPI que permitirão a redução da meta para 2 anos até 2026, lembrando que o valor de referência é de 6,9 anos (dezembro de 2022). No segundo caso, o Grupo Técnico de Inteligência em Propriedade Industrial (GTIPI), que atua no âmbito do GIPI³² ficou responsável por elaborar estudos de inteligência estratégica em PI e tendências tecnológicas com potencial de contribuição para a realização das missões elencadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) para a NIB.

A informação tecnológica contida nos documentos de patente fornece dados para subsidiar o debate e a elaboração de políticas públicas e demais ações pertinentes à atuação do governo federal no tema de propriedade industrial e à implementação da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI)³³. Ademais, contribui para cumprir com a missão institucional do INPI de impulsionar a inovação por meio da propriedade industrial.

³¹ Acesse a resolução que aprova o Plano de Ação 2023-2025 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual em: [\[Resolução GIPI/MDIC Nº 8, de 18 de Outubro de 2023\]](#)

³² GIPI – Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual

³³ Saiba mais em: [\[Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual - ENPI\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3 Resultados

Os dados apresentados nesta análise abordam o fluxo de demanda por direitos de PI entre o Brasil e os demais países da América Latina, no período compreendido entre 2002 e 2021. Desta maneira, neste estudo, o Brasil é observado separadamente e o termo **latino-americano, refere-se a todos os países da América Latina, à exceção do Brasil**. O grupo dos países latino-americanos consiste em: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trindad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

Os resultados do levantamento serão apresentados em duas partes, a primeira (item 3.1) identifica o perfil de utilização do sistema de PI no Brasil pelos depositantes latino-americanos, em relação aos diferentes ativos de PI: **patentes** (item 3.1.1), **marcas** (item 3.1.2), **desenho industrial** (item 3.1.3) e **programas de computador** (item 3.1.4).

A segunda parte trata do fluxo de demanda por direitos de PI no sentido oposto, ou seja, identifica o perfil de utilização do sistema de **patentes** nos países da América Latina pelos depositantes brasileiros (3.2) – neste caso os dados referentes aos demais ativos de PI não puderam ser computados de forma equivalente.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3.1 Uso do sistema de PI no Brasil por depositantes latino-americanos

3.1.1 Patentes: panorama de depósitos de pedidos de patente no Brasil por depositantes latino-americanos

Os depositantes latino-americanos³⁴ realizaram 2.422 pedidos de patente no Brasil entre 2002 e 2021. México, seguido de Argentina e Chile são os principais países de origem das invenções que buscaram proteção por patente no Brasil. Esses três países juntos concentram 72% dos depósitos realizados pelos depositantes latino-americanos, sendo o México isoladamente responsável por quase 1/3 do total.

Sob a perspectiva de número de depósitos anual, o México é o país líder em número depósitos na maior parte do período analisado. No entanto, mais recentemente (2017 a 2021) o México vem reduzindo sua participação relativa entre os pedidos de patente depositados por depositantes latino-americanos, apresentando um quantitativo semelhante ou inferior a Argentina e Chile.

Dois países se destacam quanto ao crescimento na atividade de depósitos no Brasil: Chile e Colômbia. Nos anos iniciais da análise (2002 a 2006), o Chile respondia por 6% e a Colômbia por 4% dos pedidos de patentes de latino-americanos no Brasil, já nos anos mais recentes (2017 a 2021) verifica-se a ampliação de sua participação entre os latino-americanos, alcançando 22% e 11%, respectivamente.

Dentre os países que compõem a América Latina, não foram encontrados pedidos de patente apresentados por depositantes do Suriname, da Guiana, da Nicarágua ou do Haiti, enquanto os demais países da América Latina figuraram em ao menos um pedido de patente. Na Figura 1 são apresentados o número total de pedidos de patente depositados no Brasil por cada país da América Latina.

³⁴ São considerados todos os pedidos de patente depositados no INPI-Brasil que possuem pelo menos um depositante latino-americano.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

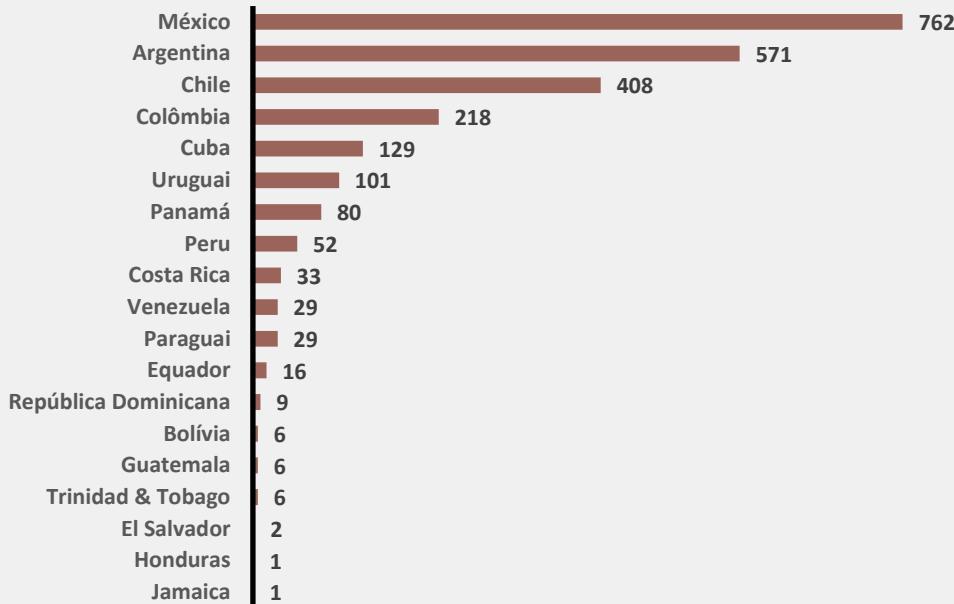


FIGURA 1. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS³⁵

A Figura 2 apresenta o histórico do número de depósitos de pedidos de patente no Brasil ao longo de vinte anos por depositantes latino-americanos. É possível observar um crescimento no número de pedidos de patente no período inicial, entre os anos de 2002 e 2008, seguido de relativa estabilização no quantitativo de depósitos realizados por ano. Cabe ressaltar que os dados relativos a 2021, obtidos em 2023, não estão consolidados devido ao período de sigilo dos documentos de patente ou prazo para entrada no Brasil de pedidos depositados via CUP ou via PCT³⁶.

³⁵ No caso dos pedidos de patente com cotitularidade de depositantes de países distintos, o mesmo pedido foi contabilizado para todos os países.

³⁶ Os dados de 2021 não devem ser considerados representativos quanto ao total de pedidos de patente depositados, tendo em vista o período de sigilo de 18 meses, contado da data de depósito, até que o mesmo seja publicado (a menos que seja solicitada a publicação antecipada pelo depositante). Além disso, patentes depositadas no exterior tem o período de até 12 meses (por meio da Convenção da União de Paris – CUP) ou até 30 meses (por meio do Tratado de Cooperação em matéria de Patentes - PCT) para entrar na fase nacional no Brasil.



Fluxo de ativos de PI na América Latina



FIGURA 2. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS

Os depositantes de países do MERCOSUL³⁷ (linha azul) são responsáveis por 29% dos depósitos de pedidos de patente realizados por latino-americanos no Brasil, em todo o período analisado, apresentando uma participação de 30% na primeira década (2002 a 2011), e de 28% no período mais recente (2012 a 2021).

A Figura 3 lista os depositantes latino-americanos que mais concentram pedidos de patente no Brasil, os quais têm origem principalmente em México, Cuba, Chile e Argentina.

³⁷ Nas análises a seguir, sempre que mencionado o MERCOSUL, entende-se que se trata dos ativos de PI de depositantes da Argentina, Paraguai e Uruguai.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

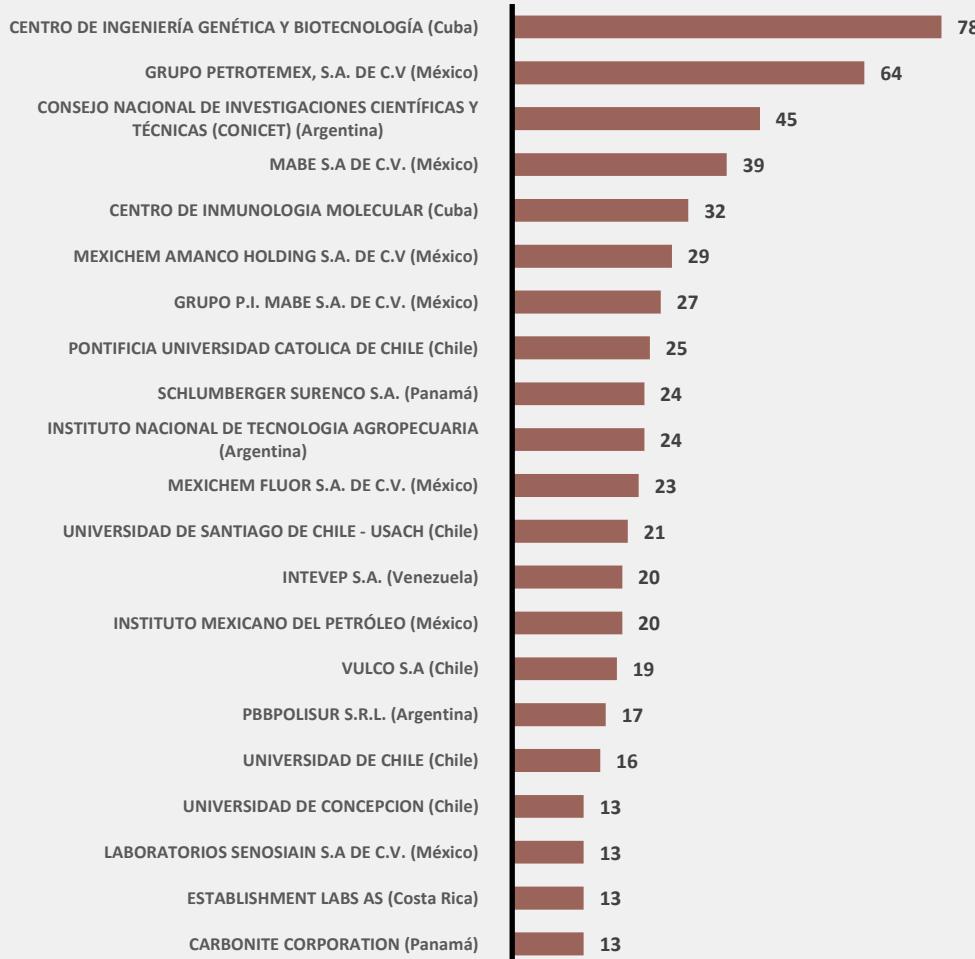


FIGURA 3. NÚMERO DEPÓSITOS DE PEDIDOS DE PATENTES NO BRASIL REALIZADOS PELOS PRINCIPAIS DEPOSITANTES DE PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ENTRE 2002 E 2021

Entre os cinco depositantes com maior número de pedidos de patente, três são centros de pesquisas científicas. O *Centro de Ingeniería Genética y Biotecnología* (1º) e o *Centro de Inmunología Molecular* (5º) são instituições cubanas que desenvolvem pesquisas na área de biotecnologia. O *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)* (3º) é um órgão autárquico argentino que desenvolve pesquisas nas áreas de Ciências Agrárias, de Engenharia e de Materiais; Ciências Biológicas e de Saúde; Ciências Exatas e Naturais; e Ciências Sociais e Humanas. Os maiores depositantes residentes do



Fluxo de ativos de PI na América Latina

México são o *Grupo Petrotex* (2º), atualmente *Alpek Polyester*, que atua no setor petroquímico, e a empresa *Mabe S.A.*³⁸ (4º), que atua na produção de eletrodomésticos de linha branca.

Cabe ressaltar que os principais depositantes mexicanos são empresas, enquanto os maiores depositantes de Argentina e Chile são instituições de pesquisa e universidades. Cuba não é um país que apresenta grande número de pedidos de patente, quando comparada a México, Argentina ou Chile, no entanto, tais pedidos concentram-se em poucas instituições, fazendo com que dois centros de pesquisa cubanos apareçam no topo da lista. Destacam-se ainda entre as organizações líderes em depósitos algumas empresas provenientes de outros países latino-americanos: as panamenhas *Schlumberger Sureno* e *Carbonite Corporation*, a venezuelana *Intevep* e a costa riquenha *Establishment Labs*.

3.1.1.1 Campos tecnológicos relacionados aos pedidos de patente depositados no Brasil por depositantes latino-americanos

A Tabela 1 apresenta os campos tecnológicos³⁹ de maior interesse dos depositantes latino-americanos que visam proteger suas invenções no Brasil. México, Argentina e Chile, que são os principais países latino-americanos em número de pedidos de patente no Brasil, lideram em todos os campos tecnológicos.

A química responde pela maior parte das invenções depositadas no Brasil provenientes de depositantes latino-americanos, sendo o campo tecnológico comum a mais da metade das invenções apresentadas por depositantes do México e Chile, e quase a totalidade das invenções apresentadas por depositantes de Cuba e Venezuela. A Argentina é o país líder de origem dos depósitos na área de engenharia mecânica, onde concentra 47% das suas invenções.

Interessante notar que os países como Cuba, Peru, Costa Rica, Paraguai e Venezuela possuem um número reduzido de invenções

³⁸ Em 2016 a empresa mexicana Mabe decretou falência no México e também no Brasil através de sua filial.

³⁹ Os cinco campos tecnológicos e 35 áreas de conhecimento apresentados neste estudo são baseados na [Tabela de Correspondência](#) proposta pela OMPI com base na Classificação Internacional de Patentes (CIP).



Fluxo de ativos de PI na America Latina

geradas, mas apresentam um perfil concentrado em campos tecnológicos específicos.

TABELA 1. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE IDENTIFICADOS DE ACORDO COM OS CAMPOS TECNOLÓGICOS DA INVENÇÃO E PRINCIPAIS PAÍSES DOS DEPOSITANTES⁴⁰

CAMPO TECNOLÓGICO	PAÍS DO DEPOSITANTE										
	MÉXICO [762]	ARGENTINA [571]	CHILE [408]	COLÔMBIA [218]	CUBA [129]	URUGUAI [101]	PANAMÁ [80]	PERU [52]	Costa Rica [33]	PARAGUAI [29]	VENEZUELA [29]
QUÍMICA [1.240]	442	212	243	109	122	36	24	20	8	6	24
ENGENHARIA MECÂNICA [834]	238	271	138	66	5	31	26	13	10	22	4
OUTROS CAMPOS [397]	126	101	50	41	-	14	34	15	5	1	3
INSTRUMENTOS [361]	120	77	65	33	2	20	12	8	19	2	4
ENGENHARIA ELÉTRICA [204]	75	46	31	18	-	11	9	4	6	2	-

Um maior detalhamento das tecnologias contidas nos pedidos de patente apresentados pelos depositantes latino-americanos pode ser observado na Tabela 2, onde são exibidas as subdivisões de cada campo tecnológico e seus respectivos principais depositantes.

⁴⁰ Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de patente



Fluxo de ativos de PI na América Latina

TABELA 2. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE IDENTIFICADOS DE ACORDO COM OS CAMPOS E SUBCAMPOS TECNOLÓGICOS E SEUS PRINCIPAIS DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS⁴¹

Campos Tecnológicos (OMPI) ⁴²	Subdivisão dos Campos Tecnológicos (OMPI)	Principais Depositantes ⁴³
Química [1.240]	Produtos farmacêuticos [348]	CENTRO DE INGENIERÍA GENÉTICA Y BIOTECNOLOGÍA-[Cuba] [64]; CENTRO DE INMUNOLOGIA MOLECULAR-[Cuba] [24]; CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)-[Argentina] [16]; PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATOLICA DE CHILE-[Chile] [14]; LABORATORIOS SENOSIAIN S.A DE C.V.-[México] [13]; MEXICHEM FLUOR S.A. DE C.V.-[México] [9]; LABORATORIOS SILANES S.A DE C.V.-[México] [8]
	Química de materiais básicos [301]	INSTITUTO MEXICANO DEL PETRÓLEO-[México] [18]; INTEVEP S.A.-[Venezuela] [18]; MEXICHEM AMANCO HOLDING S.A. DE C.V.-[México] [16]; MEXICHEM FLUOR S.A. DE C.V.-[México] [11]; CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)-[Argentina] [11];
	Biotecnologia [269]	CENTRO DE INGENIERÍA GENÉTICA Y BIOTECNOLOGÍA-[Cuba] [49]; CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)-[Argentina] [25]; CENTRO DE INMUNOLOGIA MOLECULAR-[Cuba] [21]; PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATOLICA DE CHILE-[Chile] [15]; INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA AGROPECUARIA-[Argentina] [9]
	Química de alimentos [176]	CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)-[Argentina] [10]; MEXICHEM AMANCO HOLDING S.A. DE C.V.-[México] [9]; TEAM FOODS COLOMBIA S.A-[Colômbia] [8]
	Engenharia química [170]	GRUPO PETROTEMEX, S.A. DE C.V-[México] [31]; VULCO S.A-[Chile] [12]; INSTITUTO MEXICANO DEL PETRÓLEO-[México] [8]; INTEVEP S.A.-[Venezuela] [8]
	Química orgânica fina [147]	GRUPO PETROTEMEX, S.A. DE C.V-[México] [30]; MEXICHEM AMANCO HOLDING S.A. DE C.V-[México] [9]; CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)-[Argentina] [8]
	Metalurgia e materiais [139]	VIDRIO PLANO DE MEXICO, S.A. DE C.V-[México] [10]; NEMAK S.A.B. DE C.V.-[México] [7]
	Química macromolecular e polímeros [124]	GRUPO PETROTEMEX, S.A. DE C.V-[México] [33]; INSTITUTO MEXICANO DEL PETRÓLEO-[México] [6]
	Tecnologia de superfícies e revestimentos [107]	PBBPOLISUR S.R.L.-[Argentina] [15]; DOW QUIMICA DE COLOMBIA S.A.-[Colômbia] [9]; DOW QUIMICA MEXICANA S.A. DE C.V.-[México] [8]

⁴¹ Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de patente; cabe ressaltar que um mesmo pedido pode ter sido categorizado em mais de um campo tecnológico e suas subdivisões.

⁴² Saiba mais sobre os campos tecnológicos da OMPI em: [\[Conceito de uma Classificação de Tecnologia\]](#)

⁴³ Depositantes com mais de 8 pedidos de patente depositados ou, pelo menos, os dois principais depositantes no subcampo tecnológico.



Fluxo de ativos de PI na America Latina

Campos Tecnológicos (OMPI) ⁴²	Subdivisão dos Campos Tecnológicos (OMPI)	Principais Depositantes ⁴³
Engenharia Mecânica [834]	Outras máquinas especiais [333]	MEXICHEM AMANCO HOLDING S.A. DE C.V.-[México] [16]; INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA AGROPECUARIA-[Argentina] [13]; GRUPO PETROTEMEX, S.A. DE C.V.-[México] [10]; VITRO S.A.B. DE C.V.-[México] [9]; FRANCO FELIPE PEVIANI-[Paraguai] [8]
	Manejo e Manipuladores [198]	CARBONITE CORPORATION-[Panamá] [13]; PBBPOLISUR S.R.L.-[Argentina] [5]; PLASTICOS TECNICOS MEXICANOS, S.A. DE C.V.-[México] [5];
	Elementos mecânicos [115]	VULCO S.A.-[Chile] [5]; GRUPO ROTOPLAS, S.A. DE C.V.-[México] [4]; COL-VEN S.A.-[Argentina] [4]
	Transporte [108]	COL-VEN S.A.-[Argentina] [5]; STUCKI DE MEXICO S. DE R.L. DE C.V.-[México] [4]; EDUARDO HECTOR NEIL-[Argentina] [4]; RASSINI S. A. DE C.V.-[México] [4]
	Outras áreas [160]	MABE S.A DE C.V.-[México] [8]; MEXICHEM FLUOR S.A. DE C.V.-[México] [5]
Outros Setores [397]	Engenharia Civil [228]	SCHLUMBERGER SURENCO S.A.-[Panamá] [23]; HUNTER DOUGLAS CHILE S.A.-[Chile] [12];
	Outros bens de consumo [97]	MABE S.A DE C.V.-[México] [28]; BRITISH AMERICAN TOBACCO MEXICO, S.A. DE C.V.-[México] [3]; MABE MEXICO S. DE R. L. DE C.V.-[México] [3]; GRUPO P.I. MABE S.A. DE C.V.-[México] [3]
	Outras áreas [75]	RICARDO CEBALLOS-GODEFROY-[México] [6]
Instrumentos [361]	Tecnologia aplicada à medicina [242]	GRUPO P.I. MABE S.A. DE C.V.-[México] [23]; ESTABLISHMENT LABS SA-[Costa Rica] [13]; CMPC TISSUE S.A.-[Chile] [8]
	Outras áreas [119]	SCHLUMBERGER SURENCO S.A.-[Panamá] [5]; URUGUS S.A.-[Uruguai] [5]
Engenharia Elétrica [204]	Máquinas e aparelhos elétricos, energia [86]	CODENSA S.A.ESP-[Colômbia] [3]; SERVICIOS CONDUMEX S.A. DE C.V.-[México] [3];
	Outras áreas [118]	MEXICHEM AMANCO HOLDING S.A. DE C.V.-[México] [7]; ESTABLISHMENT LABS SA-[Costa Rica] [3]; URUGUS S.A.-[Uruguai] [3]; VITRO S.A.B. DE C.V.-[México] [3]



Fluxo de ativos de PI na América Latina

As invenções provenientes do México concentram-se no campo tecnológico de química, diversificadas em diversas subáreas. Observa-se entre os principais depositantes mexicanos, um protagonismo de indústrias ligadas ao setor petroquímico, como *Grupo Petrotex*, *Mexichen Amanco Holding S.A.* e *Instituto Mexicano del Petróleo*. Há destaque também na área farmacêutica, por meio das empresas *Laboratorios Senosiain S.A.* e *Laboratorios Silanes S.A.*, além da empresa que atua na indústria fluoroquímica *Mexichen Fluor S.A.* (atualmente denominada *Koura*). Ainda no campo da química estão entre as principais depositantes as empresas *Vidrio Plano de Mexico S.A.*, da indústria de vidros, e *Dow Quimica Mexicana S.A.*, subsidiária da multinacional de produtos químicos, plásticos e agropecuários *Dow Chemical Company*. O campo tecnológico da engenharia mecânica também concentra muitas invenções mexicanas, especialmente na área de máquinas especiais, onde podemos destacar as petroquímicas, *Grupo Petrotex*, *Mexichen Amanco Holding S.A.* e *Instituto Mexicano del Petróleo*, além da empresa da indústria de vidros - *Vitro S.A.* e da empresa do ramo de purificação e armazenamento de água - *Grupo Rotoplas S.A.* Outra área que concentra invenções mexicanas é a de tecnologias aplicadas à medicina, com destaque para o *Grupo P.I. Mabe S.A.*, produtor de cosméticos e produtos de higiene. A área de bens de consumo também aparece com relevância, com forte atuação da empresa fabricante de eletrodomésticos *Mabe S.A.*⁴⁴. Contudo, esta empresa já não atua mais no mercado, e seus pedidos de patente foram realizados no período mais antigo compreendido na análise.

Na Argentina os dois principais depositantes atuam no campo da química: o *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* (CONICET), que desenvolve invenções em biotecnologia e química farmacêutica, e o *Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria*, com invenções em máquinas e também em biotecnologia. A empresa argentina de maior destaque é a *PBBPolisur S.R.L.*, fabricante de plásticos, cujas tecnologias concentram-se no campo da química, na área de tecnologia de superfície e revestimento. Apesar de boa parte das invenções argentinas ocorrerem no campo da engenharia mecânica,

⁴⁴ Em 2016 a empresa mexicana Mabe decretou falência no México e também no Brasil através de sua filial.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

poucas empresas ou instituições argentinas concentram pedidos nessa área.

Entre os principais pedidos de patente com origem no Chile, há uma forte participação de universidades, como a *Pontificia Universidad Católica de Chile*, a *Universidad de Santiago de Chile - USACH*, a *Universidad de Chile*, a *Universidad de Concepción* e a *Universidad de La Frontera - UFRO*. A área da biotecnologia é destaque por meio das invenções produzidas pela *Pontificia Universidad Católica de Chile*. No campo da química e da engenharia, destacam-se as empresas voltadas ao setor de mineração, *Vulco S.A.* e *Minetec S.A.*. Outras empresas chilenas que produziram número relevante de invenções foram a *CMPC Tissue S.A.*, do ramo de papel e celulose, e a *Hunter Douglas Chile S.A.*, voltada para produtos de construção e arquitetura.

As invenções com origem na Colômbia estão associadas majoritariamente ao campo da química, com destaque para as empresas: *Dow Química de Colombia*, subsidiária da multinacional de produtos químicos, plásticos e agropecuários *Dow Chemical Company*; *Team Foods Colombia S.A.*, na área de química de alimentos; e *Ecopetrol (Empresa Colombiana de Petróleos S.A.)*, na área petroquímica.

Cuba é o quarto principal país latino-americano buscando proteger suas invenções no Brasil na área de química, sendo 95% das invenções originadas no país pertencentes a este campo tecnológico. A biotecnologia e a farmacêutica são as áreas predominantes, com forte atuação do *Centro de Ingeniería Genética y Biotecnología* e do *Centro de Immunología Molecular*, além do *Centro de Investigación y Desarrollo de Medicamentos CIDEM*.

Por fim cabe ainda apontar a produção de invenções com origem no Panamá, no campo da engenharia, por parte das empresas *Schlumberger Sureenco S.A.* (do setor de mineração) e *Carbonite Corporation*, e na Venezuela, no campo da química, com a *Intevep S.A. (Instituto de Tecnología Venezolana para el Petróleo)*. No entanto, para essas três organizações citadas não foi identificada atividade de depósito no período mais recente da análise (2015 a 2021). Já a Costa Rica se destacou na geração de invenções na área de tecnologia aplicada a



Fluxo de ativos de PI na América Latina

medicina através da empresa *Establishment Labs*, com tecnologias voltadas para implantes mamários.

3.1.1.2 Outros mercados de interesse dos depositantes latino-americanos para os pedidos depositados no Brasil

A fim de conhecer os mercados de interesse dos depositantes latino-americanos para as invenções depositadas no Brasil foi realizada a análise de famílias de patentes⁴⁵ destes pedidos, identificando assim outros países onde estão depositados os pedidos equivalentes aos depositados no Brasil.

A análise realizada neste estudo identificou que dos 2.422 pedidos de patente depositados no Brasil, 2.227 (92% do total) possuem equivalentes em outros territórios além do Brasil. Neste conjunto, foram identificadas 1.623 publicações internacionais (WO), evidenciando que o PCT⁴⁶ é a principal via escolhida para a internacionalização dos pedidos de patente.

A Figura 4 apresenta a distribuição dos pedidos de patente de depositantes latino-americanos, em função dos principais locais onde as invenções depositadas no Brasil possuem pedidos de patente equivalentes. Entre os países da América Latina que mais receberam depósitos encontram-se México, Argentina, Chile, Colômbia e Peru, sendo os quatro primeiros também os principais países geradores de invenções com depósito no Brasil. Verifica-se que os principais destinos de interesse para proteção dessas invenções fora da América Latina são Estados Unidos, Escritório Europeu de Patente (EPO), Canadá, China, Japão e Austrália. Tais dados apontam que a maioria das invenções desenvolvidas por latino-americanos e depositadas no Brasil, buscaram também proteção por patente no âmbito global, sem limitar os direitos

⁴⁵ Família de patente: Uma família de patentes é um conjunto de patentes registradas em vários países para proteger uma mesma invenção. Há diversas formas de definir uma família de patentes. A definição de família simples é aquela relacionada a pedidos que possuem as mesmas prioridades. Neste estudo foram consideradas as famílias INPADOC (*International Patent Documentation*), que se referem a pedidos que possuem as mesmas prioridades ou combinação de prioridades.

⁴⁶ O Tratado de Cooperação em matéria de Patentes (PCT) permite o requerimento da proteção da patente de invenção de modo simultâneo em países contratantes do PCT por meio de um único depósito chamado Depósito Internacional de Patente. Uma vez realizado o depósito do pedido internacional em um Organismo Receptor (RO), o depositante tem um prazo de 30 meses a contar da data da prioridade mais antiga ou do depósito internacional para entrar em fase nacional em cada um dos países escolhidos.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

de propriedade industrial à esfera da América Latina. No entanto, a relevância do continente americano como um todo no escopo de proteção é ressaltada haja vista o grande percentual de invenções que também buscaram proteção nos EUA e no Canadá.

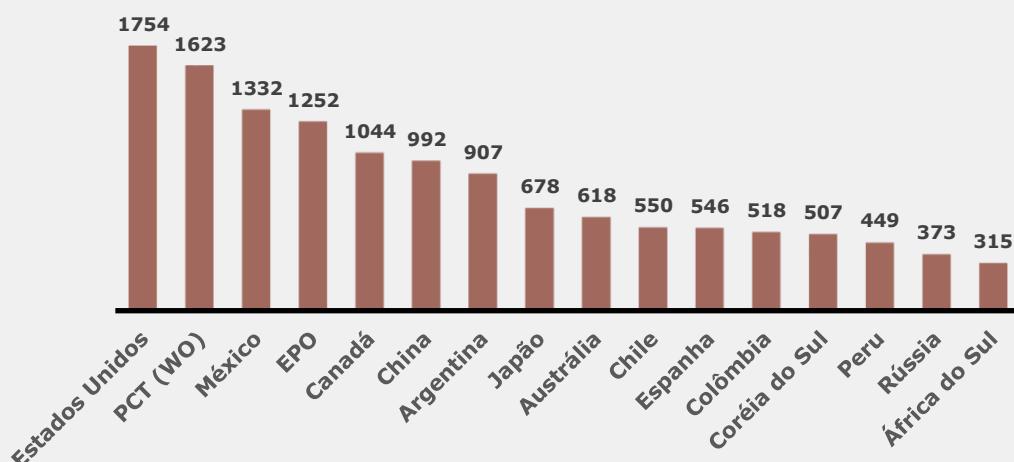


FIGURA 4. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE DE DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS, EM FUNÇÃO DOS PRINCIPAIS LOCAIS ONDE AS INVENÇÕES DEPOSITADAS NO BRASIL POSSUEM PEDIDOS DE PATENTE EQUIVALENTES (ACIMA DE 300 PEDIDOS).

3.1.1.3 Pedidos de patente depositados no Brasil por depositantes latino-americanos em cotitularidade com depositantes de outros países

Os pedidos de patentes depositados em cotitularidade por depositantes oriundos de diferentes países foram identificados uma vez que tal configuração pode sinalizar a ocorrência de parcerias internacionais entre empresas ou instituições de ensino e pesquisa (Figura 5). Nota-se que os depositantes estadunidenses são os que mais apresentaram pedidos de patente em conjunto com os depositantes latino-americanos, figurando em 137 pedidos de patente. As parcerias com depositantes estadunidenses ocorrem, principalmente, com os depositantes oriundos do México: foram identificados 70 pedidos de patente, dos quais 48 são codepósitos entre o mexicano *Grupo Petrotex* e a empresa *Eastman Chemical Company*. Há também 36



Fluxo de ativos de PI na América Latina

pedidos de patente codepositados com a Argentina, dos quais 17 são codepósitos entre a empresa argentina *PBBPolisur* e a *Dow Global Technologies* e 9 são codepósitos entre o argentino *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* (CONICET) e a empresa *Inis Biotech*⁴⁷. Com a Colômbia foram 15 pedidos de patente, dos quais 10 são codepósitos entre as empresas *Dow Química de Colombia* e *Dow Global Technologies*, que contam também com a participação da empresa argentina *PBBPolisur*.

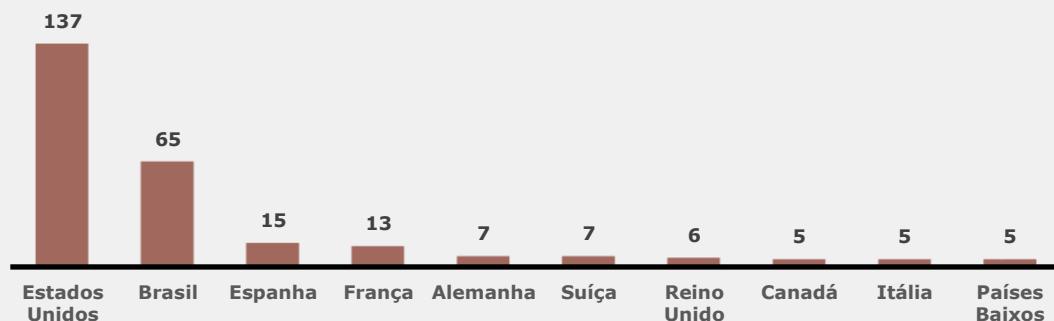


FIGURA 5. PAÍSES DOS DEPOSITANTES DE PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 EM COTITULARIDADE COM DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS

O Brasil também figura como um país relevante entre os pedidos de patentes realizados em codepósito com os depositantes latino-americanos. Conforme evidenciado na Figura 5, foram identificados 65 pedidos de depositantes latino-americanos em cotitularidade com depositantes brasileiros. São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná são os estados brasileiros de origem dos depositantes residentes que mais aparecem nestas parcerias, com 35, 11 e 6 pedidos em cotitularidade, respectivamente. Os codepósitos se deram principalmente com depositantes oriundos de Uruguai, que somou 13 pedidos de patente, dos quais 4 são codepósitos entre as empresas brasileiras *Medecell do Brasil* e *R9C importação, comércio e aluguel de equipamentos para saúde*, com a empresa uruguaia *Medecell*.

A análise de codepositantes, permite identificar que a concentração desses codepositos em determinadas organizações não são objeto de tecnologias desenvolvidas em parceria entre diferentes organizações, mas refletem a atividade de empresas de um mesmo

⁴⁷ Inis Biotech é o escritório de vinculação e transferência tecnológica da Fundação argentina Fundación del Instituto Leloir (FIL)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

grupo empresarial ou subsidiárias situadas em diferentes países. Como exemplo, podemos citar os 28 pedidos de patente da empresa estadunidense *Dow Global Technologies*, codepositados com as subsidiárias *Dow Química de Colombia* e a *Dow Química Mexicana* e com a argentina *PBB Polisur* (atualmente subsidiária da *Dow Chemical Company*) e também os pedidos codepositados pela subsidiária panamenha *Schlumberger Sureno* e a sediada nos EUA *Schlumberger Technology Corporation*.

3.1.1.4 Situação processual dos pedidos de patente depositados no Brasil por depositantes latino-americanos

Na Figura 7 observa-se a situação processual no Brasil em dezembro de 2024⁴⁸, dos pedidos de patente que descrevem tecnologias de qualquer natureza depositadas por latino-americanos no período entre 2002 e 2021. Verifica-se que 83% dos pedidos de patente deste conjunto⁴⁹ já estão decididos, dos quais 26% são patentes concedidas e vigentes e 57% são patentes não-válidas ou extintas. Ainda se encontram pendentes de decisão 17% desses pedidos de patente.

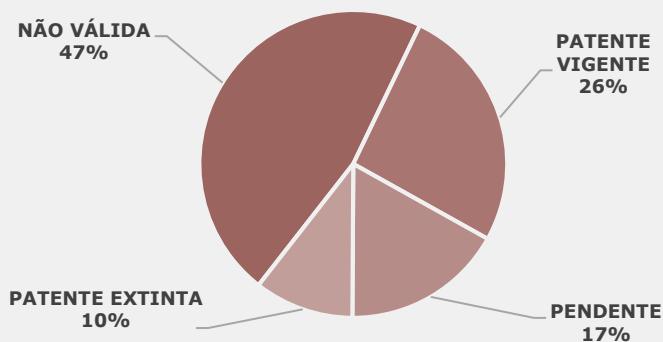


FIGURA 6. SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS

⁴⁸ Aconselha-se consultar a situação legal dos pedidos depositados no INPI (disponível nas RPIs e no portal do instituto), sempre que for necessário e de interesse do leitor deste estudo, pois os *status* legais dos pedidos podem ser alterados com o passar do tempo.

⁴⁹ Os documentos de patente estão agrupados como: i) “não válidas” (pedidos de patente que foram arquivados definitivamente ou aqueles para os quais houve a decisão final de indeferimento); ii) “pendentes” (pedidos de patente que aguardam uma decisão final do INPI); iii) “patentes vigentes” (conjunto composto por patentes concedidas, com carta patente emitida e vigente); iv) “patentes extintas” (são as patentes que estão extintas por falta de pagamento de anuidade, caducidade, entre outros motivos).



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Os depositantes latino-americanos com maior número de patentes vigentes no Brasil são *Grupo Petrotex* (México, 62 patentes), *Centro de Ingeniería Genética y Biotecnología* (Cuba, 21 patentes), *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* (CONICET) (Argentina, 16 patentes), *PBBPolisur* (Argentina, 16 patentes), *Instituto Mexicano del Petróleo* (México, 15 patentes), *Hunter Douglas Chile* (Chile, 12 patentes), *Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria* (Argentina, 11 patentes), e *Vulco S.A.* (Chile, 10 patentes).

3.1.1.5 Uso do trâmite prioritário de patentes no Brasil por depositantes latino-americanos

Foram identificados no conjunto de documentos depositados por latino-americanos entre 2002 e 2021 um total de 38 pedidos de patentes com participação aprovada em programas de trâmite prioritário no Brasil. A empresa colombiana *Forsa S.A.* é a única depositante latino-americana que detém mais de um pedido de patente com trâmite prioritário concedido. A empresa, da área de construção civil, teve 3 pedidos examinados prioritariamente através do programa de PPH (*Patent Prosecution Highway*)⁵⁰.

A única modalidade de trâmite prioritário que se destaca no conjunto de documentos analisados é o PPH, utilizada por 50% dos depositantes latino-americanos que solicitam alguma forma de trâmite prioritário no INPI-Brasil.

⁵⁰ Com o PPH, após um instituto de patentes parceiro considerar a matéria de um pedido de patente patenteável, torna-se possível priorizar o pedido de patente do mesmo invento e titular no INPI. Saiba mais sobre o PPH aqui: [\[Patent Prosecution Highway\]](#)



Fluxo de ativos de PI na America Latina

3.1.2 Marcas: panorama dos pedidos de registro de marca no Brasil por depositantes latino-americanos

Os depositantes latino-americanos realizaram 29.696 pedidos de registros de marcas no Brasil entre 2002 e 2021. México e Argentina, seguidos do Chile são os principais países de origem dos depositantes latino-americanos que buscaram registrar suas marcas no Brasil, conforme Figura 7. Os depositantes desses três países juntos concentram cerca de 70% dos pedidos de registro de marcas realizadas por latino-americanos, sendo o México e a Argentina, juntos, responsáveis por 50% do total.

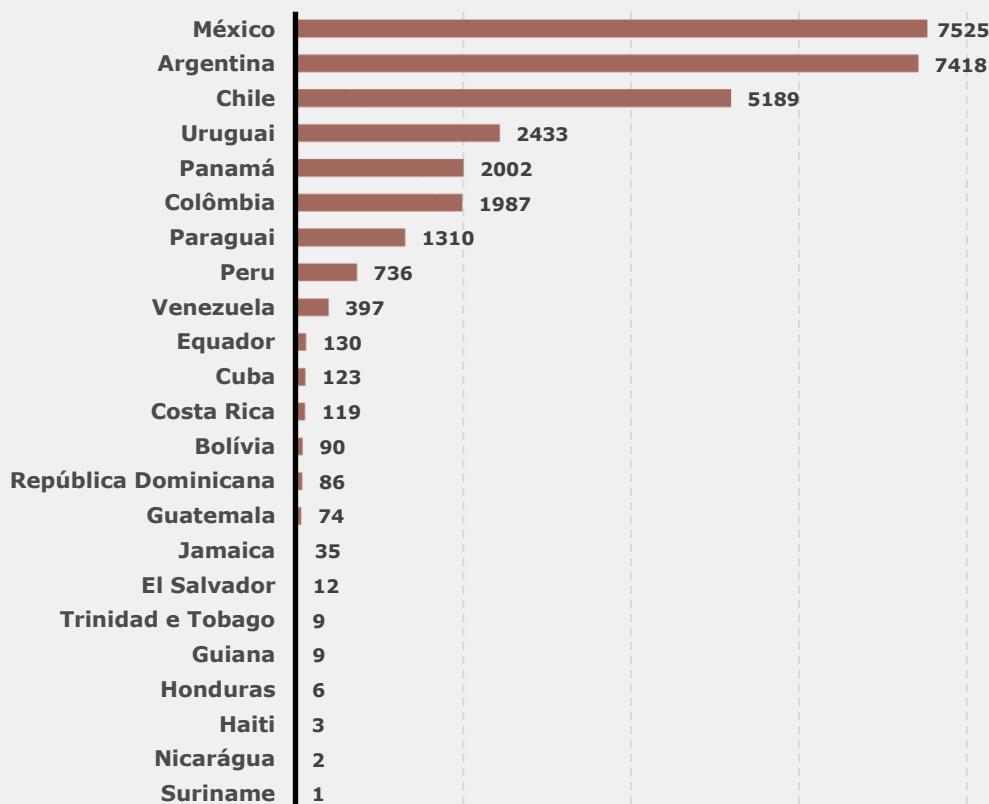


FIGURA 7. NÚMERO PEDIDOS DE REGISTROS DE MARCAS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 REALIZADOS POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Sob a perspectiva do número de pedidos de registro ao longo dos anos, percebe-se que na primeira década (2002 a 2011) a Argentina liderou os pedidos de marcas entre os países latino-americanos sendo responsável por 30%, seguida do México com 21%. Na década mais recente (2012 a 2021) o México torna-se líder na quantidade de pedidos de marcas realizadas por latino-americanos com 28% e a Argentina alcança 21%, passando ao segundo lugar. O Chile também revela um incremento na sua participação, que inicialmente era de 15% (2002 a 2011) e passa a 19% (2012 a 2021). A Figura 8 apresenta o histórico do número de pedidos de registro de marcas por depositantes latino-americanos no Brasil no período compreendido entre 2002 e 2021.



FIGURA 8. NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS REALIZADAS POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021

Os países do MERCOSUL (linha azul) são responsáveis por aproximadamente 38% dos depósitos realizados por latino-americanos, no Brasil. Como pode ser observado na Figura 8, em 2016 foi constatado o maior número de pedidos de registro de marcas por depositantes latino-americanos. Nesse ano houve um pico de pedidos realizados por depositantes com origem no México que realizaram 58% dos pedidos de marcas protocolados em 2016, ou seja, 1.285 do total de 2.228 pedidos de registros de depositantes da América Latina no Brasil.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Os depositantes latino-americanos que mais realizaram pedidos de registros de marcas no Brasil estão representados na Figura 9. Entre os principais depositantes há representantes de México, Chile, Panamá, Uruguai e Argentina. O principal depositante de marcas é a rede mexicana de loja de departamentos *Coppel S.A.*, seguida pelo grupo chileno do ramo varejista *Cencosud S.A.* e pelo também mexicano *Grupo Bimbo S.A.B.*, que atua no setor alimentício, e segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA)⁵¹, é a maior empresa de panificação do mundo.

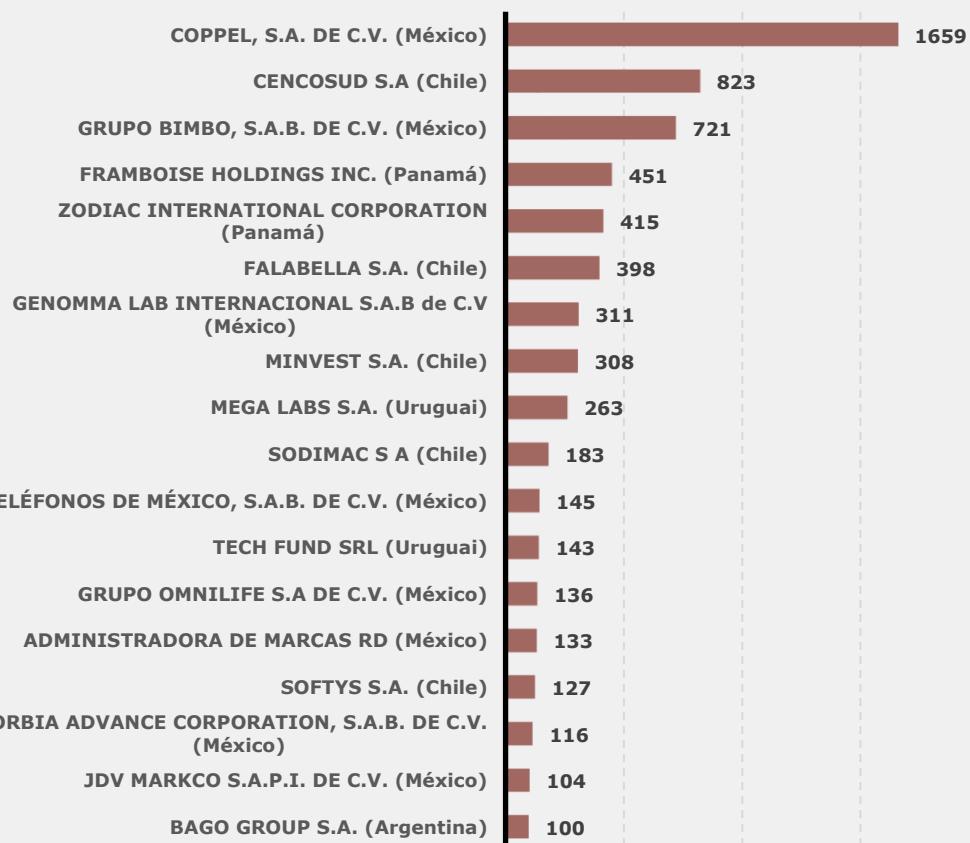


FIGURA 9. PRINCIPAIS DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS DE REGISTROS DE MARCAS NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2002 E 2021

⁵¹ Visite a página da ABIA em: [\[Bimbo QR inaugura maior fábrica de panificação no Brasil\]](#).



Fluxo de ativos de PI na América Latina

A Tabela 3 apresenta os dez principais depositantes associados aos países da América Latina com maior número de registros de marca solicitados no Brasil. Nota-se que a Argentina, apesar de ser o segundo país de origem dos depositantes com mais marcas registradas no Brasil (Figura 7), não possui depositantes com mais de 100 pedidos de registro de marca, enquanto México e Chile têm depositantes que concentram grandes quantidades de pedidos de registro de marcas no Brasil.

TABELA 3. PAÍSES DA AMÉRICA LATINA COM MAIOR NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCA NO BRASIL E SEUS DEZ MAIORES DEPOSITANTES⁵²

País do depositante	Principais depositantes latino-americanos de solicitação de registro de marcas	
México [7.525]	COPPEL, S.A. DE C.V. [1.659]; GRUPO BIMBO, S.A.B. DE C.V. [721]; GENOMMA LAB INTERNACIONAL S.A.B DE C.V [311]; TELÉFONOS DE MÉXICO, S.A.B. DE C.V. [145]; GRUPO OMNILIFE S.A DE C.V. [136];	ADMINISTRADORA DE MARCAS RD, S. DE R.L. DE C.V. [133]; ORBIA ADVANCE CORPORATION, S.A.B. DE C.V. [116]; JDV MARKCO S.A.P.I. DE C.V. [104]; BANCO AZTECA, S.A. INSTITUCIÓN DE BANCA MÚLTIPLE [70]; SERCOTEL, S.A. DE C.V. [66]
Argentina [7.418]	BAGO GROUP S.A. [100]; ARCOR SOCIEDAD ANONIMA INDUSTRIAL Y COMERCIAL [93]; MOLINOS RIO DE LA PLATA S.A. [82]; RIZOBACTER ARGENTINA S/A [81]; PHARMA DEVELOPMENT S.A. [78];	YPF SOCIEDAD ANONIMA [68]; LEADER MUSIC SA [59]; RPB S/A [45]; GRUPO PEÑAFLOR S.A. [44]; BODEGAS CHANDON S.A. [37]
Chile [5.189]	CENCOSUD S.A [823]; FALABELLA S.A. [398]; MINVEST S.A. [308]; SODIMAC S A [183]; SOFTYS S.A. [127];	EMPRESAS CMPC S.A. [93]; LAN AIRLINES S.A [61]; THE NOT COMPANY SPA [60]; CELULOSA ARAUCO Y CONSTITUCION S/A. [55]; MASISA S.A [54]
Uruguai [2.433]	MEGA LABS S.A. [263]; TECH FUND SRL [143]; NEYCAREN GROUP S.A. [60]; OKISEL SOCIEDAD ANÓNIMA [47]; TRAVEL RESERVATIONS S.R.L. [46];	AGROLAND S.A. [43]; GLASSBORO S.A [42]; DELIBRA S/A [36]; COMPAÑIA INDUSTRIAL DE TABACOS MONTE PAZ [29]; KUMMETZ CORPORATION S.A. [27]
Panamá [2.002]	FRAMBOISE HOLDINGS INC. [451]; ZODIAC INTERNATIONAL CORPORATION [404]; A.C.I. JAPAN CORPORATION [46]; THE LATIN AMERICA TRADEMARK CORPORATION [37]; ANASAC INTERNATIONAL CORPORATION S.A. [36];	FRIDA KAHLO CORPORATION [25]; MAY'S ZONA LIBRE, S.A. [23]; IMPORTADORA DINASTIA S.A. [23]; GRAMTUBE S.A [22]; ROBLE INTERNATIONAL COMPANY INC. [18]
Colômbia [1.987]	KOBA COLOMBIA S.A.S [77]; PRODUCTOS FAMILIA S.A [75]; CARVAJAL S.A. [68]; LABORATORIOS BUSSIÉ S.A [53]; FEDERACIÓN NACIONAL DE CAFETEROS DE COLOMBIA [53];	HOTELES DECAMERON COLOMBIA S.A.S. [49]; COMPAÑIA NACIONAL DE LEVADURAS LEVAPAN S.A. [37]; INTERCONEXION ELECTRICA S.A. E.S.P. ISA S.A. E.S.P. [30]; KERALTY S.A.S. [30]; TQ BRANDS S.A. [28]

⁵² Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de registro de marca



Fluxo de ativos de PI na America Latina

País do depositante	Principais depositantes latino-americanos de solicitação de registro de marcas
Paraguai [1.310]	FLAVORS OF AMERICAS S.A [74]; TABACALERA HERNANDARIAS S/A [71]; ZONA FRANCA PARAGUAY SOCIEDAD ANONIMA [51]; LIN TANG EN [44]; CONFEDERACIÓN SUDAMERICANA DE FÚTBOL [30];
Peru [736]	GLORIA S.A. [84]; ACAVA LIMITED [56]; INTRADEVCO INDUSTRIAL S.A. [33]; BANCO DE CRÉDITO DEL PERÚ [30]; ALICORP S.A.A [28];
Venezuela [397]	DELTAVEN, S.A. [56]; INTEVEP, S.A. [21]; LA NUEVA TELEVISION DEL SUR, C.A. (T.V. SUR) [14]; CORPORACIÓN VENEZOLANA DEL PETRÓLEO, S.A. [12]; FARMACIAS UNIDAS S.A. (FUSA) [10];
Equador [130]	CORPORACIÓN EL ROSADO S.A. [12]; PTKDELECUADOR S.A. [9]; ASISERVY S.A [7]; PROCESADORA NACIONAL DE ALIMENTOS C.A. PRONACA [6]; NEGOCIOS INDUSTRIALES REAL 'N.I.R.S.A.' S.A. [5];

Para os países México, Chile, Uruguai e Panamá, as empresas mais ativas em número de pedidos de marcas são depositantes intensivas e concentram uma grande parte da atividade do país. Nesses países somente as duas principais empresas em número de pedidos representam 32%, 23%, 17% e 43% do total de pedidos de registro de marcas associadas ao país, respectivamente.

O total de pedidos apresentados pelo México foi realizado por cerca de 800 diferentes depositantes e o mesmo ocorreu no Chile. Já pela Argentina o total de pedidos foi gerado por aproximadamente 2.500 diferentes depositantes. Tais dados indicam que a procura pelo registro de marcas no Brasil é realizada por um grupo menor de depositantes mexicanos e chilenos, enquanto é procurado por um quantitativo mais amplo de diferentes depositantes argentinos.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3.1.2.1 Setores de maior interesse dos depositantes latino-americanos de marcas no Brasil: Classes de produtos e serviços

Os setores de interesse para os quais os depositantes latino-americanos buscam proteção para suas marcas no Brasil foram avaliados de acordo com a Classificação Internacional de Produtos e Serviços de Nice⁵³ (NCL, na sigla em inglês). O resultado é apresentado na Tabela 4, que mostra o número total de pedidos de registro de marcas de acordo classificação identificada nos registros, separadas por classe, conforme os tipos de produtos e serviços.

TABELA 4. NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCA NO BRASIL REALIZADAS POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS ENTRE 2002 E 2021 DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE NICE

Classe	Nota explicativa	Nº de Registros
CLASSES RELACIONADAS À PRODUTOS		
5	Inclui, essencialmente, preparações farmacêuticas e outras de uso medicinal ou veterinário .	2.668
33	Inclui, essencialmente bebidas alcoólicas, essências e extratos .	2.632
3	Inclui, essencialmente, produtos de limpeza e produtos de toalete que não sejam de uso medicinal, bem como preparações destinadas à limpeza doméstica e de outros ambientes.	1.858
30	Inclui, essencialmente, gêneros alimentícios de origem vegetal , exceto frutas, verduras e legumes, preparados ou conservados para consumo, assim como produtos destinados a melhorar o sabor dos alimentos.	1.692
9	Inclui, essencialmente aparelhos e instrumentos para fins científicos ou de pesquisa, equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação , assim como equipamentos de segurança e de salvamento.	1.440
25	Inclui, essencialmente roupas, calçados e peças de chaparia para seres humanos.	1.301
29	Inclui, essencialmente, gêneros alimentícios de origem animal , assim como frutas, verduras e legumes e outros produtos hortícolas comestíveis, preparados ou conservados para consumo.	1.246
32	Inclui, essencialmente, bebidas não alcoólicas , assim como cervejas.	927
16	Inclui, essencialmente, papel, papelão e certos produtos feitos destes materiais, bem como artigos de escritório .	910
1	Inclui, essencialmente produtos químicos destinados à indústria, à ciência e à agricultura, incluindo os que entram na composição de produtos que façam parte de outras classes.	638
11	Inclui, essencialmente aparelhos e instalações para intervir em ambientes , em particular, para fins de iluminar, cozinhar, resfriar e higienizar.	590

⁵³ A Clasificação de Nice possui uma lista de 45 classes com informações sobre os diversos tipos de produtos e serviços. Este sistema de classificação é dividido entre produtos, listados nas classes 1 a 34, e serviços, listados nas classes 35 a 45. É importante saber que as classes e listas não são exaustivas, ou seja, não incluem todos os tipos de produtos e serviços que existem. Obtenha informações sobre a Classificação Internacional de Nice, atualmente em sua 12ª edição, no site do INPI: [INCL \(12\) - 2025](#)



Fluxo de ativos de PI na America Latina

Classe	Nota explicativa	Nº de Registros
7	Inclui, essencialmente, máquinas e máquinas-ferramentas e motores .	527
18	Inclui, essencialmente, couro, imitações de couro e certos produtos feitos destes materiais.	513
12	Inclui, essencialmente veículos e equipamentos para o transporte de pessoas ou mercadorias por terra, ar ou água.	507
31	Inclui, essencialmente, produtos da terra e do mar que não tenham recebido qualquer preparação para consumo , animais vivos e plantas vivas, assim como alimentos para animais.	483
28	Inclui, essencialmente, brinquedos , aparelhos para jogos, equipamentos de esporte , itens lúdicos e brinquedinhos, assim como certos artigos para árvores de Natal.	449
21	Inclui, essencialmente, pequenos utensílios e aparelhos para uso doméstico e para cozinha , acionados manualmente, assim como utensílios cosméticos e utensílios de toalete, artigos de vidro e certos produtos feitos de porcelana, cerâmica, faiança, terracota ou vidro.	395
14	Inclui, essencialmente metais preciosos e certos produtos feitos de metais preciosos ou folheados, bem como joalheria, bijuteria, relojoaria e seus componentes.	380
6	Inclui, essencialmente, metais comuns não processados e semiprocessados, incluindo minérios , bem como certos produtos feitos de metais comuns.	338
19	Inclui, essencialmente, materiais, não metálicos, para edificação e construção .	332
20	Inclui, essencialmente, os móveis e suas partes, bem como certos produtos feitos de madeira, cortiça, juncos, cana, vime, chifre, osso, barbatana de baleia, concha, âmbar, madrepérola, espuma-do-mar e succedâneos de todas estas matérias ou de plástico.	332
34	Inclui, essencialmente tabaco e artigos usados para fumar , assim como certos acessórios e recipientes relacionados com o uso dos mesmos.	331
8	Inclui, essencialmente, ferramentas e instrumentos operados manualmente para a realização de tarefas, tais como: furar, perfurar, modelar e cortar.	295
10	Inclui, essencialmente, aparelhos, instrumentos e artigos cirúrgicos, médicos, odontológicos e veterinários geralmente utilizados para o diagnóstico, tratamento ou melhoria das funções ou condições de pessoas e animais.	285
4	Inclui, essencialmente, graxas e óleos industriais, combustíveis e agentes de iluminação .	276
17	Inclui, essencialmente, matérias plásticas e materiais isolantes elétricos, térmicos ou acústicos para uso em processos de manufatura na forma de folhas, blocos e barras, bem como certos produtos feitos de borracha, guta-percha, goma, amianto, mica e seus substitutos.	222
24	Inclui, essencialmente, tecidos e coberturas em tecido para uso doméstico.	211
26	Inclui, essencialmente, artigos de passamanaria e de armário, cabos naturais ou sintéticos , enfeites de cabelo, assim como pequenos adornos para uma variedade de objetos, não incluídos em outras classes.	125
2	Inclui, essencialmente, tintas, corantes e preparações de proteção contra a corrosão.	115
27	Inclui, essencialmente, produtos destinados a recobrir ou revestir assoalhos ou paredes previamente construídas.	68
22	Inclui, essencialmente, lonas e outros materiais para fabricação de velas de embarcações, cordoaria, materiais de enchimento, acolchoamento, amortecimento e estofamento e matérias têxteis fibrosas em estado bruto .	55
13	Inclui, essencialmente, armas de fogo e produtos pirotécnicos .	38
15	Inclui, essencialmente instrumentos musicais , suas partes e seus acessórios.	14
23	Inclui, essencialmente fios e linhas naturais ou sintéticos para uso têxtil .	7



Fluxo de ativos de PI na America Latina

Classe	Nota explicativa	Nº de Registros
CLASSES RELACIONADAS À SERVIÇOS		
35	Inclui, essencialmente, serviços que envolvem gestão de negócios , operação, organização e administração de uma empresa comercial ou industrial, assim como serviços de publicidade e propaganda , marketing e promocionais. Para fins de classificação, a venda de produtos não é considerada um serviço.	2.495
41	Inclui, essencialmente, serviços que consistam em todas as formas de educação ou treinamento , serviços que tenham o objetivo básico de entretenimento , diversão ou recreação de pessoas, bem como a apresentação de obras de artes visuais ou literatura ao público para fins culturais ou educativos.	1.033
36	Inclui, essencialmente, serviços relacionados a transações bancárias e outras transações financeiras , serviços de avaliação financeira, assim como atividades imobiliárias e securitárias.	746
38	Inclui, essencialmente, serviços que possibilitem a, pelo menos, uma parte comunicar-se com outra, assim como serviços para a radiodifusão e transmissão de dados .	595
39	Inclui, essencialmente, serviços prestados para o transporte de pessoas, animais ou mercadorias de um lugar para outro por ferrovias, rodovias, água, ar ou dutos, e serviços necessariamente ligados a tal tipo de transporte, assim como a armazenagem de produtos em qualquer tipo de depósito, entrepostos ou outros tipos de edificações para sua conservação ou guarda.	586
42	Inclui, essencialmente serviços prestados por pessoas relacionados aos aspectos teóricos e práticos de campos complexos de atividades, por exemplo, serviços de laboratórios científicos, engenharia, programação de computadores, serviços de arquitetura ou design de interiores .	555
43	Inclui, essencialmente, serviços relacionados ao preparo de comidas e bebidas para consumo, assim como serviços para o provimento de acomodação temporária.	552
37	Inclui, essencialmente, serviços no segmento de construção civil , assim como serviços que envolvam a restauração de objetos ao seu estado original ou sua conservação, sem alterar suas condições físicas ou químicas.	426
44	Inclui, essencialmente serviços médicos , incluindo medicina alternativa, serviços de higiene corporal e beleza prestados por pessoas ou estabelecimentos a seres humanos ou animais, assim como serviços relacionados ao campo da agricultura, aquacultura, horticultura e silvicultura.	324
40	Inclui, essencialmente, os serviços prestados por meio de produção, transformação ou processamento químico ou mecânico de objetos , ou de substâncias orgânicas ou inorgânicas, incluindo serviços de fabricação sob medida.	156
45	Inclui, essencialmente serviços jurídicos e de segurança , assim como certos serviços pessoais e sociais prestados por terceiros para satisfazer a necessidade de indivíduos.	130

Nota-se que, no conjunto de pedidos de marcas analisadas, encontramos uma maior concentração de marcas de **produtos** nas classificações relacionadas às preparações farmacêuticas e preparações de uso medicinal ou veterinário, seguidas de marcas de bebidas alcoólicas, e produtos de limpeza e toalete.

Produtos alimentícios (classes 29 e 30) também representam um setor de grande interesse, com um quantitativo relevante dos pedidos



Fluxo de ativos de PI na America Latina

de marcas registrados por depositantes latino-americanos no Brasil, onde, as solicitações destas duas classes somadas, chegam a cerca de 10% do total de marcas depositadas no Brasil. Uma visão mais ampla do setor alimentício, agregando alimentos e bebidas (classes 29 a 33), alcançam 23,5% dos registros de marcas por depositantes latino-americanos no Brasil.

Já em relação às marcas de **serviços**, observa-se uma maior concentração nas áreas que envolvem gestão de negócios, serviços de publicidade e propaganda, além de serviços relacionados à educação, treinamento e/ou entretenimento.

A Tabela 5 apresenta a desagregação dos dados para as principais categorias de marcas de produtos e serviços, de acordo com o país de origem do depositante. Para a construção da tabela foram consideradas somente as classificações de Nice e os países de origem dos depositantes latino-americanos que também apresentavam mais de 1.000 pedidos de registro de marca. Foram considerados para elaboração da Tabela apenas os países de origem dos depositantes e as classes com mais de 1.000 pedidos de registros de marcas.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

TABELA 5. NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCA NO BRASIL DE ACORDO COM OS PRINCIPAIS PAÍSES DOS DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS, POR CLASSE DE SERVIÇOS OU PRODUTOS⁵⁴

CLASSE	PAÍS DO DEPOSITANTE						
	México [7.525]	Argentina [7.418]	Chile [5.189]	Uruguai [2.433]	Panamá [2.002]	Colômbia [1.987]	Paraguai [1.310]
CLASSES RELACIONADAS À PRODUTOS							
5: Preparações farmacêuticas [2.668]	574	617	198	385	469	213	56
33: Bebidas alcoólicas, essências e extratos [2.632]	206	1.094	1.105	93	30	17	10
3: Produtos de limpeza e de toalete [1.858]	450	318	166	237	410	131	74
30: Gêneros alimentícios (vegetal) [1.692]	585	472	161	108	29	146	66
9: Aparelhos e instrumentos para fins científicos [1.440]	456	339	181	99	90	88	111
25: Roupas e calçados [1.301]	360	320	133	124	129	105	53
29: Gêneros alimentícios (animal) ou preparados [1.246]	245	408	228	124	9	80	25
CLASSES RELACIONADAS À SERVIÇOS							
35: Gestão de negócios, publicidade e propaganda [2.495]	658	536	375	223	117	173	273
41: Educação/treinamento e entretenimento [1.033]	292	300	121	81	38	100	35

Nota-se que, para alguns setores, os pedidos de registros de marcas concentram-se em poucos países de origem, como, por exemplo, o setor de bebidas alcoólicas, essências e extratos, onde cerca de 83% dos registros são de depositantes da Argentina ou do Chile. No caso do Chile, as marcas nesse setor correspondem a mais de 1/5 dos

⁵⁴ Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de registro de marca



Fluxo de ativos de PI na América Latina

pedidos de marcas de origem chilena realizadas no Brasil, enquanto para a Argentina o setor corresponde a cerca de 15% dos registros de marcas no Brasil.

O México, país de origem da maior parte dos pedidos de registro de marcas de depositantes latino-americanos, por sua vez, tem seus registros distribuídos por diversos setores, sendo os registros relacionados a produtos alimentícios e a serviços de gestão de negócios, publicidade e propaganda aqueles com maior quantitativo de pedidos.

Os setores relacionados a “preparações farmacêuticas” e “produtos de limpeza e toalete” são as classes de marcas com mais pedidos de registros pelos depositantes do Uruguai, Panamá e Colômbia. Essas duas classes correspondem a 44% dos pedidos de registros de marcas dos depositantes do Panamá, onde o país figura como terceiro e segundo principal país de origem, respectivamente.

3.1.2.2 Situação processual dos pedidos de registro de marca no Brasil por depositantes latino-americanos

Na Figura 10 observa-se a situação processual dos pedidos de registros de marcas no Brasil em agosto de 2024. O número de registros em vigor⁵⁵ representa aproximadamente 51% da amostra. Por outro lado, temos 21% da amostra de pedidos de registros arquivados⁵⁶ e 15% da pedidos indeferidos⁵⁷. O número de registros extintos⁵⁸ representa 11% do total, enquanto o número de registros cancelados⁵⁹

⁵⁵ O conjunto formado pelo estado *Registro em vigor* é composto pelos registros classificados como “Registro de marca em vigor”, e “Registro de marca em vigor (Madri)”.

⁵⁶ O conjunto formado pelo estado *Pedido arquivado* é composto pelos pedidos classificados como “Pedido definitivamente arquivado”, “Pedido arquivado de ofício”, “Designação definitivamente arquivada” e “Para arquivar Designação por falta de pagamento da segunda parte da retribuição”.

⁵⁷ O conjunto formado pelo estado *Registro indeferido* é composto pelos registros classificados como “Pedido de registro de marca indeferido (sem interposição de recurso)”, “Pedido de registro de marca indeferido (mantido em grau de recurso)” e “Designação indeferida (sem interposição de recurso)”.

⁵⁸ O conjunto formado pelo estado *Registro extinto* é composto pelos registros classificados como “Registro de marca extinto” e “Para extinguir registro de marca pela expiração do prazo de vigência”.

⁵⁹ O conjunto formado pelo estado *Registro aguardando prazo extraordinário de prorrogação* é composto pelos registros classificados como “Aguardando prazo extraordinário de prorrogação (registro de marca em vigor)”.

Fluxo de ativos de PI na America Latina

no período é de aproximadamente 1%. O número de pedidos de registro classificados como *outros*⁶⁰ representa 1% da amostra.

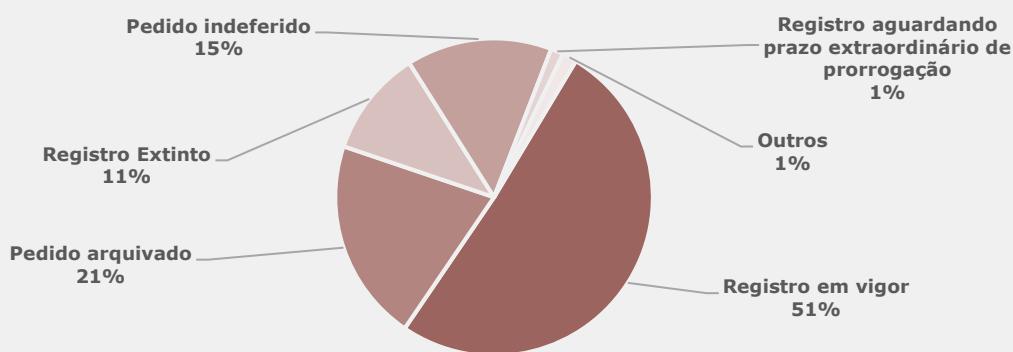


FIGURA 10. SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS PEDIDOS DE MARCAS SOLICITADOS AO BRASIL POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS ENTRE 2002 E 2021

Os depositantes latino-americanos com maior número de marcas em vigor no Brasil são *Cencosud S.A* (Chile, 675 marcas); *Grupo Bimbo, S.A.B. DE C.V.* (México, 582 marcas); *Framboise Holdings Inc.* (Panamá, 323 marcas); *Zodiac International Corporation* (Panamá, 294 marcas); *Falabella S.A.* (Chile, 236 marcas); *Mega Labs S.A.* (Uruguai, 222 marcas); *Genomma Lab Internacional S.A.B de C.V* (México, 215 marcas); *Softys S.A.* (Chile, 127 marcas); e *Tech Fund SRL* (Uruguai, 122 marcas). A distribuição das marcas vigentes no Brasil conforme o país do depositante latino-americano e os respectivos maiores depositantes de cada país estão apresentados na Tabela 6.

⁶⁰ O conjunto formado pelo estado “outros” é composto registros classificados como “Aguardando apresentação ou exame de recurso contra o indeferimento”, “Aguardando fim de sobrerestamento”, “Aguardando pagamento da concessão (em prazo ordinário)”, “Aguardando publicação do despacho que finaliza o sobrerestamento”, “Aguardando decisão de outras petições pendentes (antes da concessão)”, “Aguardando pagamento da concessão (em prazo extraordinário)”, “Designação indeferida (sem interposição de recurso)”, “Pedido sub judice”, “Para liberar para exame de mérito (pedido de registro sem oposição)”, “Para notificar prazo de pagamento (sem interposição de recurso contra o deferimento parcial)”, “Registro sub judice”, “Verificando existência de petições pendentes de decisão (antes da concessão)”, “Registro de marca cancelado de ofício”, “Registro de marca nulo” e “Pedido considerado inexistente”.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

TABELA 6. PAÍSES DA AMÉRICA LATINA COM MAIOR NÚMERO DE MARCAS VIGENTES NO BRASIL E MAIORES DEPOSITANTES DE ACORDO COM O PAÍS DO DEPOSITANTE⁶¹

País do depositante	Principais depositantes latino-americanos com marcas em vigor no Brasil ⁶²
Argentina [3.640]	MOLINOS RIO DE LA PLATA S.A. [71]; RIZOBACTER ARGENTINA S/A [59]; LEADER MUSIC SA [53]; YPF SOCIEDAD ANONIMA [50]; BAGO GROUP S.A. [47]; GRUPO PEÑAFLOR S.A. [31]; ARCOR SOCIEDAD ANONIMA INDUSTRIAL Y COMERCIAL [31];
México [3.344]	GRUPO BIMBO, S.A.B. DE C.V. [582]; GENOMMA LAB INTERNACIONAL S.A.B DE C.V [215]; COPPEL, S.A. DE C.V. [87]; ORBIA ADVANCE CORPORATION, S.A.B. DE C.V. [72]; GRUPO OMNILIFE S.A. DE C.V. [69]; SERCOTEL, S.A. DE C.V. [60]; TELEVISA, S. DE R.L. DE C.V. [59]; AMÉRICA MÓVIL, S.A.B. DE C.V. [58]; JDV MARKCO S.A.P.I. DE C.V. [50]; TEQUILA CUERVO S.A. DE C. V. [44]; KIDZANIA, S.A.P.I. DE C.V. [43];
Chile [2.995]	CENCOSUD S.A [675]; FALABELLA S.A. [236]; SOFTYS S.A. [127]; THE NOT COMPANY SPA [52]; EMPRESAS CMPC S.A. [48]; CELULOSA ARAUCO Y CONSTITUCION S/A. [45]; VIÑA CONCHA Y TORO S.A. [38];
Uruguai [1.342]	MEGA LABS S.A. [222]; TECH FUND SRL [122]; TRAVEL RESERVATIONS S.R.L. [40];
Panamá [1.136]	FRAMBOISE HOLDINGS INC. [323]; ZODIAC INTERNATIONAL CORPORATION [294];
Colômbia [1.092]	KOBA COLOMBIA S.A.S [51]; PRODUCTOS FAMILIA S.A [51]; HOTELES DECAMERON COLOMBIA S.A.S. [46]; COMPAÑIA NACIONAL DE LEVADURAS LEVAPAN S.A. [36];
Paraguai [766]	FLAVORS OF AMERICAS S.A [60]; TABACALERA HERNANDARIAS S/A [53];
Peru [365]	GLORIA S.A. [59]

⁶¹ Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de registro de marca

⁶² Depositantes com mais de 25 marcas registradas em vigor



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3.1.3 Desenho industrial: Análise dos registros de desenho industrial realizados no Brasil por depositantes latino-americanos

Os depositantes latino-americanos realizaram 554 pedidos de registros de desenho industrial (DI) no Brasil entre 2002 e 2021. A Figura 11 apresenta o número total de registros de DI depositados no Brasil por cada país da América Latina.

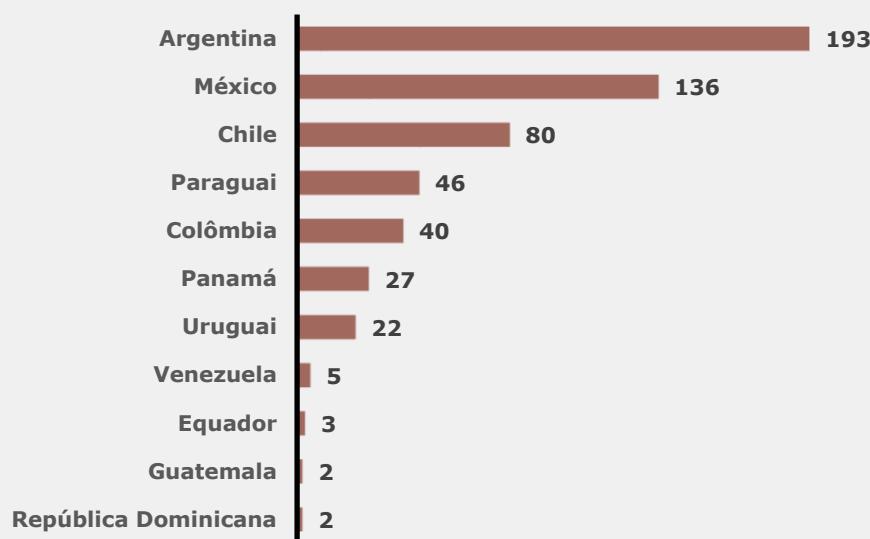


FIGURA 11. NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE DESENHO INDUSTRIAL NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS

Argentina, seguida de México e Chile são os principais países latino-americanos de origem dos DIs que buscaram registro no Brasil. Esses três países juntos concentram 74% dos registros realizados pelos depositantes latino-americanos, sendo a Argentina isoladamente responsável por 35% do total.

A Figura 12 apresenta a evolução no depósito de pedidos de registro de DI no Brasil por depositantes de países latino-americanos no período de 2002 a 2021. Os países do MERCOSUL (linha azul) são responsáveis por 47% dos depósitos realizados por latino-americanos.

Fluxo de ativos de PI na America Latina



FIGURA 12. NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE DESENHO INDUSTRIAL POR ANO NO BRASIL POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS

Os depositantes latino-americanos com mais registros de DI no Brasil são apresentados na Figura 13. Apesar de Argentina e México figurarem como os principais países de origem dos depositantes de registro de DI no Brasil, como apresentado na Figura 11, é do Chile o principal depositante latino-americano de DI no período estudado: a empresa *CMPC Tissue S.A.*, uma corporação do setor de papel e celulose, que realizou 52 registros de DI.

Depositantes que tem como origem a Argentina ou o México, que figuram como os principais países de origem dos depositantes de registro de DI no Brasil, aparecem com destaque no ranking de principais depositantes apresentado na Figura 13. A *PVC Tecnocom S.A.*, uma empresa da indústria do plástico especializada em produção e comercialização de produtos baseados em policloreto de vinil (PVC), é a principal depositante da Argentina, com 22 registros e a *Coppel S.A.*, uma rede de lojas de departamentos, é a principal depositante mexicana, com 17 registros de DI no Brasil no período analisado.



Fluxo de ativos de PI na América Latina



FIGURA 13. PRINCIPAIS DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS DE REGISTROS DE DESENHO INDUSTRIAL NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2002 A 2021

3.1.3.1 Campos de aplicação dos registros de desenho industrial solicitados no Brasil por depositantes latino-americanos

Os campos de aplicação associados aos registros de DI foram identificados conforme a classificação Locarno⁶³. A Tabela 7 apresenta a distribuição dos pedidos de DI no Brasil por depositantes latino-americanos, de acordo com a classificação de Locarno dos registros e conforme o país do depositante. São apresentadas as 10 Classes com maior número de pedidos de registro de DI.

Verifica-se que os DIs registrados por argentinos concentram-se nas aplicações voltadas a unidades e elementos de construção (classe 25) – com as empresas PVC Tecnocom S.A. e Aluar Aluminio Argentino S.A.; embalagens e recipientes para transporte ou manuseio de mercadorias (classe 09) – com a empresa YPF S.A.; equipamento para distribuição de fluido, equipamentos sanitário, de aquecimento,

⁶³ Estabelecida pelo Acordo de Locarno (1968), é uma classificação internacional utilizada para fins de registro de desenhos industriais que permite identificar o campo de aplicação do produto registrado, sendo utilizada no Brasil para classificar os registros de desenho industrial. Saiba mais sobre a Classificação Locarno em: [\[Classificação Locarno\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

ventilação e ar condicionado, combustível sólido (classe 23); e artigos de vestuário e costura (classe 02) – com a empresa *Mancal S.A.*

Os depositantes mexicanos registram majoritariamente nas áreas de embalagens e recipientes para transporte ou manuseio de mercadorias (classe 09) – com destaque para o *Grupo Bimbo*; equipamentos de gravação, comunicação ou recuperação de informação (classe 14) - com a empresa *Coppel*; e equipamento para distribuição de fluído, equipamentos sanitário, de aquecimento, ventilação e ar condicionado, combustível sólido (classe 23) – com as empresas *Grupo Rotoplas* e *Coflex*; e gêneros alimentícios (classe 01) – com destaque para a empresa *Sabritas*.

Nos demais países há um único depositante que sobressai e é responsável pela maioria dos registros. O principal depositante com origem no Chile é a empresa *CMPC TISSUE S.A.*, com registros de DI nas classes relacionadas a símbolos gráficos e logotipos, padrões de superfície, ornamentações (classe 32); e equipamentos médicos e laboratoriais (classe 24). O principal depositante com origem na Colômbia é empresa *Luminex S.A.* (com registros codepositados junto à empresa francesa *Legrand*) nas classes associadas a equipamentos para produção, distribuição ou transformação de eletricidade (classe 13); e ferramentas e ferragens (classe 8). E, por fim, com origem no Uruguai há a empresa *Aluminios del Uruguay S.A.*, com registros na classe de unidades e elementos de construção (classe 25).



Fluxo de ativos de PI na America Latina

TABELA 7. NÚMERO DE REGISTROS DE DESENHO INDUSTRIAL REALIZADOS POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS ENTRE 2002 E 2021 NO BRASIL DE ACORDO COM AS PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DE LOCARNO E SEUS PRINCIPAIS PAÍSES DO DEPOSITANTE E DEPOSITANTES⁶⁴

CAMPO TECNOLÓGICO	PAÍS DO DEPOSITANTE							PRINCIPAIS DEPOSITANTES ⁶⁵
	ARGENTINA [193]	MÉXICO [136]	CHILE [80]	PARAGUAI [46]	COLÔMBIA [40]	PANAMÁ [27]	URUGUAI [22]	
CLASSE 09 EMBALAGENS E RECIPIENTES PARA TRANSPORTE OU MANUSEIO DE MERCADORIAS [91]	34	29	8	4	5	5	3	GRUPO BIMBO S.A.B. DE C.V. [7]; WENCO S.A. [5]; FRAMBOISE HOLDINGS INC. [4]; HERSHEY MEXICO S.A. DE C.V. [4]
CLASSE 25 UNIDADES E ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO [52]	36	4	1	-	2	-	10	PVC TECNOCOM SA [22]; ALUMINIOS DEL URUGUAY S.A. [8]; ALUAR ALUMINIO ARGENTINO S.A. IND. Y COMERCIAL [7]
CLASSE 23 EQUIPAMENTO PARA DISTRIBUIÇÃO DE FLUÍDO, EQUIPAMENTOS SANITÁRIO, DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO, COMBUSTÍVEL SÓLIDO [45]	15	19	9	-	2	-	-	GRUPO ROTOPLAS, S.A DE C.V [11]; CMPC TISSUE S.A [9]; COFLEX, S.A. DE C.V [7]
CLASSE 21 JOGOS, BRINQUEDOS, BARRACAS E MERCADORIAS ESPORTIVAS [43]	4	6	-	31	-	-	1	ALI AHMAD ZAIOUN [25]; FERNANDO HUMBERTO MERCENARI URIBE [5]
CLASSE 14 EQUIPAMENTOS DE GRAVAÇÃO, COMUNICAÇÃO OU RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO [34]	5	19	2	3	-	1	4	COPPEL, S.A DE C.V. [17]; MERCADO PAGO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA. [4]
CLASSE 24 EQUIPAMENTOS MÉDICOS E LABORATORIAIS [34]	12	7	13	-	-	1	1	CMPC TISSUE S.A [13]; GRUPO P.I MABE, S.A DE C.V [7]
CLASSE 08 FERRAMENTAS E FERRAGENS [26]	8	4	2	-	8	4	-	LUMINEX S.A [8]
CLASSE 13 EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO DE ELETRICIDADE [25]	12	1	-	-	11	1	-	LUMINEX S.A [11]
CLASSE 07 MERCADORIAS DE USO DOMÉSTICO NÃO ESPECIFICADAS EM OUTRA CLASSE [23]	7	7	4	-	3	-	-	-
CLASSE 32 SÍMBOLOS GRÁFICOS E LOGOTIPOS, PADRÕES DE SUPERFÍCIE, ORNAMENTAÇÕES [23]	3	1	19	-	-	-	-	CMPC TISSUE S.A [18]

⁶⁴ Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de registro de desenho industrial

⁶⁵ Estão listados somente os depositantes que detêm 4 ou mais registros de DI.

Fluxo de ativos de PI na America Latina

3.1.3.2 Situação processual dos registros de desenho industrial solicitados no Brasil por depositantes latino-americanos

Na Figura 14 observa-se a situação processual no Brasil, em dezembro de 2024, dos 556 pedidos de registro de desenho industrial depositados por latino-americanos no período entre 2002 e 2021. Verifica-se que 35% dos pedidos deste conjunto são de registros de DI em vigor, 49% são de registros de DI extintos, enquanto 8% dos pedidos de registros foram arquivados definitivamente. O grupo formado pelos pedidos de registros aguardando prazo de recurso contra indeferimento, registros nulos, pedidos considerados inexistentes, aguardando prazo de recurso contra perda de prioridade confecção do certificado de registro e de pedidos de registro indeferidos (outros), somam 8%.

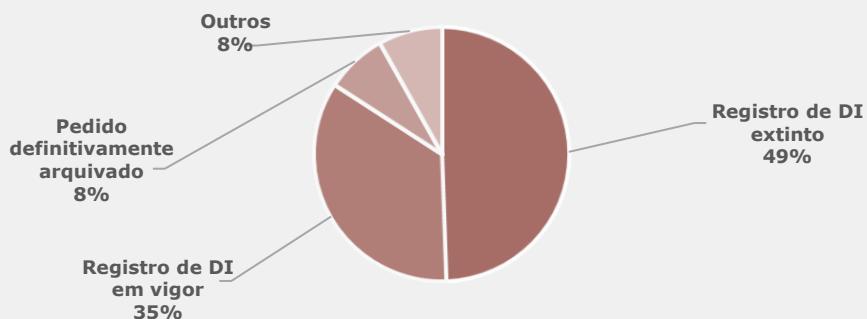


FIGURA 14. SITUAÇÃO PROCESSUAL DAS PEDIDOS DE REGISTRO DE DESENHO INDUSTRIAL REALIZADAS POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021

Os depositantes latino-americanos com maior número de registros vigentes no Brasil são *CMPC Tissue S.A.* (Chile, 44 registros), *Maincal S.A.* (Argentina, 11 registros), *Grupo Rotoplas, S.A de C.V* (México, 9 registros), *Aluminios del Uruguay S.A.* (Uruguai, 7 registros), *Grupo Bimbo S.A.B. DE C.V.* (México, 7 registros), *Sabritas, S. DE R.L. DE C.V* (México, 6 registros), *Framboise Holdings INC.* (Panamá, 5 registros), *Arigento S.A.* (Panamá, 5 registros), *Ali Ahmad Zaioun* (Paraguai, 4 registros), *Domat LTDA.* (Colômbia, 4 registros), *Gonzalo Gomez Abuin* (Argentina, 4 registros), *Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda* (Uruguai, 4 registros), e *Wenco S.A.* (Chile, 4 registros).



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3.1.4 Programas de computador⁶⁶: Análise dos registros de programa de computador realizados no Brasil por depositantes latino-americanos

Os depositantes latino-americanos realizaram 32 pedidos de registro de programa de computador no Brasil entre 2002 e 2021. Como apresentado na Figura 15, são poucos os registros realizados no Brasil, tendo como principais países dos depositantes o Uruguai, Argentina e Colômbia.

México e Chile, que aparecem entre os principais países de origem dos depositantes de patentes, desenho industrial e marcas, não foram identificados como país de origem de depositantes de programas de computador no Brasil no período analisado.

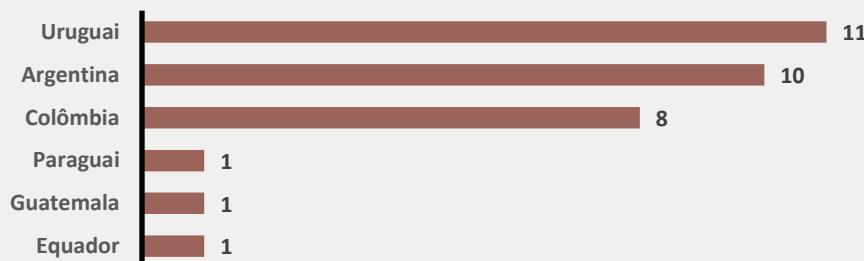


FIGURA 15. NÚMERO DE PEDIDOS PARA REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR REALIZADAS POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021

Na América Latina, os maiores interessados em proteger os ativos de programa de computador no Brasil são depositantes de países latino-americanos que fazem parte do MERCOSUL, os quais são responsáveis por 70% dos pedidos de registros realizados.

Quando avaliada a evolução dos registros ao longo dos anos (Figura 16), nota-se que a média geral de pedidos de registro de programa de computador é de cerca de 2 pedidos por ano, evidenciando

⁶⁶ O programa de computador é protegido por Direito Autoral, previsto na Lei do Direito Autoral, Lei nº 9.610/98 em seu Art. 7º, inciso XII. A Lei 9.609/98, dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, e o Decreto Nº 2.556, de 1998, estabelece o INPI como órgão responsável pelo registro dos programas de computador.



Fluxo de ativos de PI na America Latina

a baixa procura de proteção deste tipo de ativo no Brasil por depositantes dos países vizinhos.

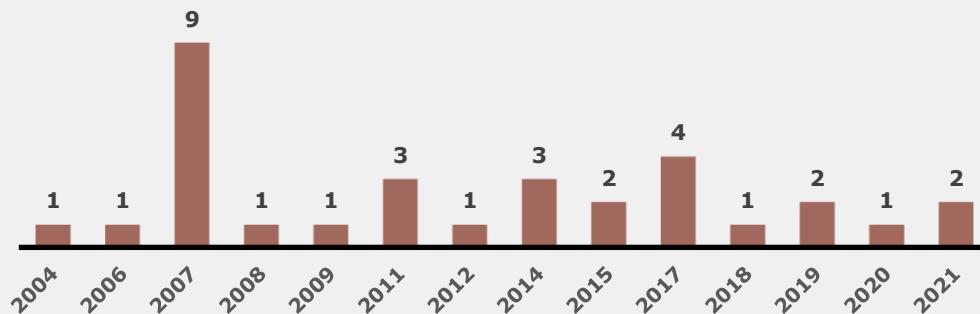


FIGURA 16. NÚMERO DE PEDIDOS DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR NO BRASIL ENTRE 2002 E 2021 POR DEPOSITANTES LATINO-AMERICANOS⁶⁷

Uruguai, Argentina e Colômbia geraram um número total de registros semelhantes. No entanto, a maior parte dos registros de depositantes do Uruguai se deu em um único ano: nove das onze solicitações originárias deste país foram feitas em 2007, conforme assinalado na Figura 15. Já os registros realizados por depositantes da Argentina e da Colômbia têm uma distribuição mais uniforme ao longo das duas décadas analisadas.

⁶⁷ Não houve solicitação de registro de programa de computador em 2002 e 2003 por depositantes latino-americanos



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3.2 Uso do sistema de patentes nos países da América Latina por depositantes brasileiros

A análise da utilização do sistema de PI por brasileiros em países da América Latina foi limitada aos depósitos de pedidos de patente. A limitação do escopo de análise nesta parte do estudo aos dados de patentes, sem espelhar a primeira parte que contou com outros ativos de PI, como marcas, desenhos industriais e programas de computador, foi fundamentada em questões práticas, relacionada a dificuldade de acesso aos dados dos demais ativos de PI nos escritórios de PI dos países que compõem a América Latina. Cada escritório possui suas próprias regras e formatos para a disponibilização desses ativos, o que dificulta a coleta e a comparação de dados de forma padronizada.

Assim, considerando os objetivos do estudo, a análise dos dados de patentes depositados por brasileiros na América Latina permite compreender o cenário no qual os brasileiros estão buscando proteger a propriedade industrial fruto de seus investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação através da proteção por patentes de suas invenções.

3.2.1 Panorama de depósitos de pedidos de patente por depositantes brasileiros nos países da América Latina

Foram identificadas 2.631 invenções de depositantes brasileiros que buscaram proteção por patente entre 2002 e 2021, em pelo menos um dos países que compõem a América Latina. Essas invenções correspondem a um total de 3.804 pedidos de patente agrupados sob 2.631 famílias de patente INPADOC⁶⁸. A distribuição dessas invenções de acordo com os países da América Latina onde foram realizados os depósitos dos pedidos de patente está apresentada na Figura 17.

⁶⁸ Uma família de patentes INPADOC (*International Patent Documentation*) é um conjunto de documentos de patente que possuem a mesma prioridade ou combinação de prioridades. A informação sobre os documentos que compõem as famílias INPADOC foi fornecida pela base de dados *Derwent Innovation*.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

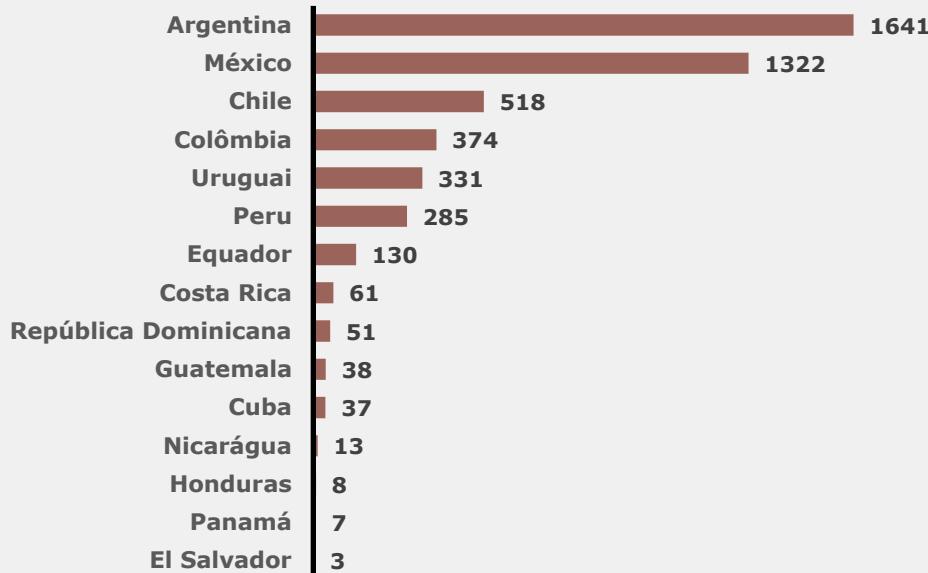


FIGURA 17. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE REALIZADOS ENTRE 2002 E 2021 POR DEPOSITANTES BRASILEIROS NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Dentre as 2.631 invenções de depositantes brasileiros que buscaram proteção por patente na América Latina, os países que compõe o MERCOSUL foram alvo de depósito em 64% das invenções, sendo a Argentina o principal país de destino. Aproximadamente 36% das invenções apresentaram depósito de patentes somente em países que compõe o MERCOSUL, e cerca de 28% buscaram proteção para a invenção em países do MERCOSUL e também em outros países da América Latina. Os demais 36% das invenções realizaram depósito somente em países que não fazem parte do MERCOSUL, sendo o México o principal país de destino neste caso.

Considerando todo o conjunto de invenções de depositantes brasileiros que buscaram proteção por patente na América Latina, a Argentina e o México são os principais mercados de interesse dos depositantes brasileiros na América Latina para a proteção de suas invenções, recebendo 62% e 50% dos depósitos, respectivamente.

O histórico do número invenções de brasileiros com depósito de pedido de patente na América Latina ao longo de vinte anos é



Fluxo de ativos de PI na América Latina

apresentada na Figura 18. Observa-se um gradativo aumento na quantidade de depósitos anual entre 2002 e 2008, uma queda nos números entre 2008 e 2010, seguida de novo aumento no número de depósitos entre 2010 e 2012, mantendo-se em níveis similares desde então.



FIGURA 18. NÚMERO DE INVENÇÕES REALIZADAS POR BRASILEIROS COM DEPÓSITO DE PEDIDO DE PATENTE EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ENTRE 2002 E 2021

Os depositantes brasileiros com maior número de invenções com depósito de pedido de patente em países da América Latina estão listados na Figura 19.

Os depositantes brasileiros com maior quantidade de pedidos de patente depositados nos países da América Latina são empresas. Entre elas destacam-se empresas nacionais como a *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras*, *Vale*, *Natura Cosméticos*, *Braskem*, *Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*, *Oxiteno* e *Brasilata* e também empresas subsidiárias de empresas multinacionais como a *Whirlpool*.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

*Multibrás S/A Eletrodomésticos*⁶⁹ e *Johnson & Johnson Industrial*. Algumas universidades brasileiras também aparecem na lista de maiores depositantes, tais como as *Universidades Federais do Rio de Janeiro (UFRJ)*, *do Rio Grande do Sul (UFRGS)*, *de Minas Gerais (UFMG)*, *de São Paulo (USP)* e a *Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)*.

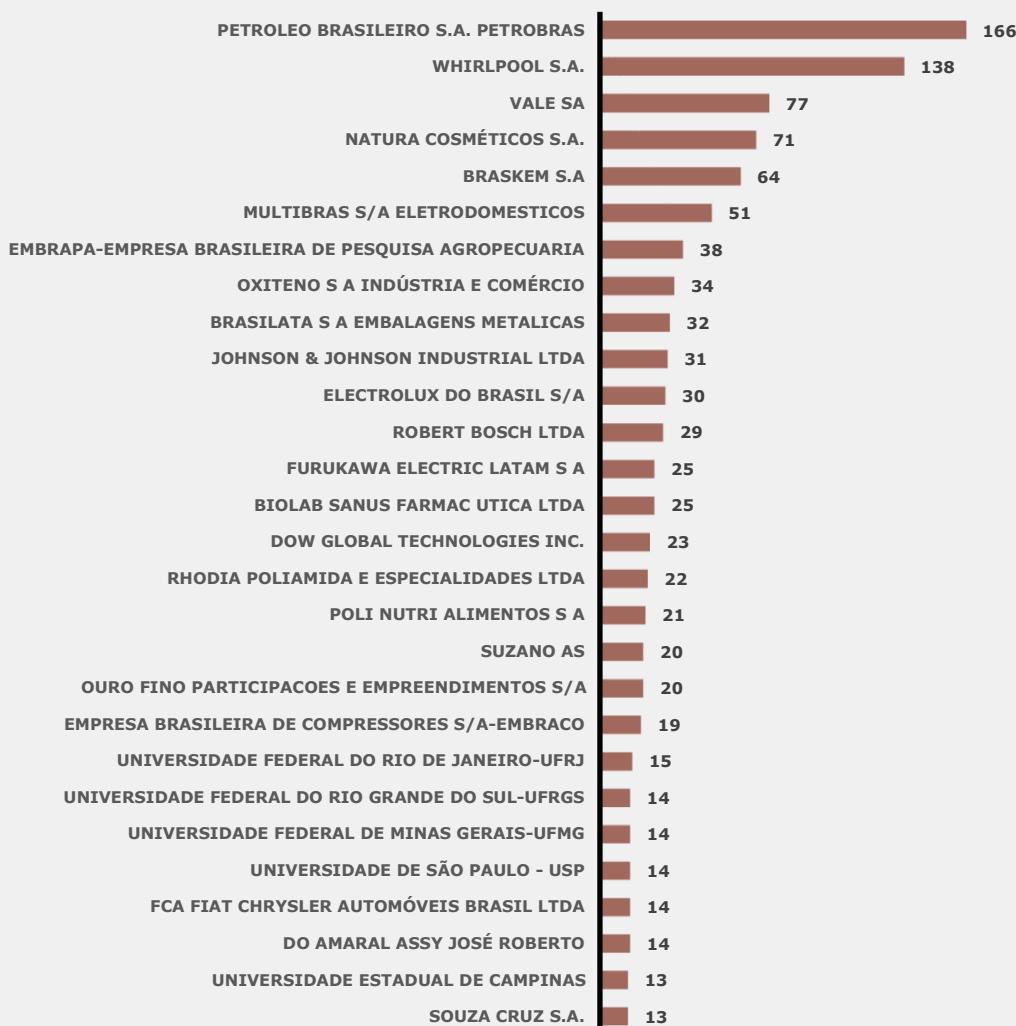


FIGURA 19. NÚMERO DE INVENÇÕES DEPOSITADAS POR BRASILEIROS NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ENTRE 2002 E 2021

⁶⁹ A empresa Multibrás foi fundida com a empresa Embraco resultando na empresa Whirlpool S.A., subsidiária da empresa multinacional Whirlpool Corporation

Fluxo de ativos de PI na América Latina

Afim de obter uma perspectiva regional no âmbito do território brasileiro, a geolocalização dos depositantes brasileiros que possuem pedidos de patente depositados nos países da América Latina foi identificada conforme a unidade da federação associada ao depositante. A Figura 22 apresenta a distribuição dos pedidos de patente gerados de acordo com a unidade da federação de origem do depositante.

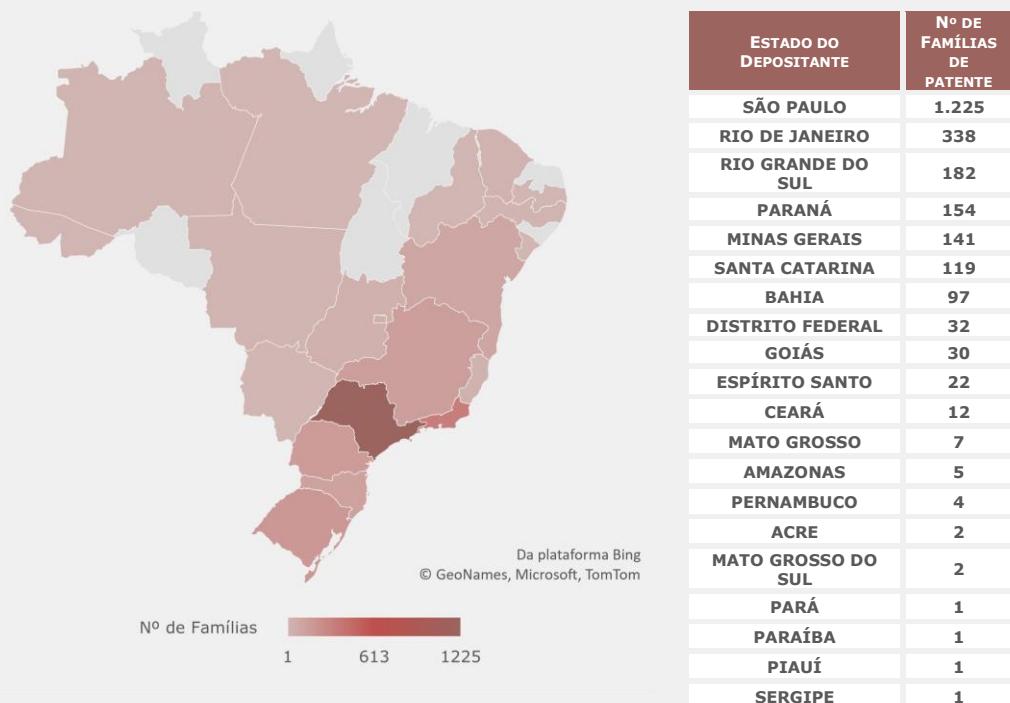


FIGURA 20. GEOLOCALIZAÇÃO DOS DEPOSITANTES BRASILEIROS QUE POSSUEM PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ENTRE 2002 E 2021

As cinco unidades da federação que mais geraram pedidos de patente depositados nos países da América Latina foram São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. As regiões sudeste e sul do Brasil concentram a maior parte da atividade de depósito, juntas abrangendo 94% das invenções identificadas. São Paulo e Rio de Janeiro são os estados que mais produziram invenções depositadas na América Latina, sendo a *Whirlpool* a maior depositante em São Paulo e a *Petrobras*, a maior depositante no Rio de Janeiro.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

3.2.2 Principais campos tecnológicos dos pedidos de patente depositados por brasileiros na América Latina

A Tabela 8 apresenta os 5 grandes campos tecnológicos e suas subdivisões com os respectivos principais depositantes brasileiros, bem como os países da América Latina onde buscou-se proteger a invenção por patente⁷⁰.

Os campos tecnológicos relacionados a Engenharia mecânica e Química são aqueles que aparecem como principais campos de interesse dos depositantes brasileiros nos países da América Latina. As invenções de ambos os campos tecnológicos têm a Argentina e o México como principais destinos de depósito. Cabe ressaltar que todas as classificações do pedido de patente foram consideradas nesta análise, de forma que um mesmo pedido de patente pode estar atribuído a mais de um campo tecnológico.

O detalhamento dos campos tecnológicos permite entender em maior profundidade as áreas tecnológicas de interesse dos depositantes brasileiros. O subcampo que agrega o maior número de invenções é o de química de materiais básicos, com destaque para a produção das empresas *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras* e *Oxiteno*. Essa área tem como principal país destino para seus depósitos a Argentina. Também na área de química, outro subcampo que concentra invenções é o de química orgânica fina, com relevante produção pelas empresas *Natura Cosméticos*, *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras* e *Poli Nutri Alimentos*. Este é o subcampo com mais depósitos realizados no México e também no Chile, sendo também uma área relevante entre as patentes depositadas nos demais países da América Latina. O subcampo de engenharia química, bem com o de materiais e metalurgia, têm como principais países destino dos depósitos a Argentina e o México, liderados pelas invenções das empresas *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras* e *Vale*. Também merece destaque o subcampo de Produtos Farmacêuticos, por se tratar da principal área de depósitos em Colômbia, Peru, Equador, Costa Rica, Guatemala, Cuba e República Dominicana, Nicarágua e El Salvador, figurando ainda em segundo lugar no México, Chile e Uruguai.

⁷⁰ Estes campos tecnológicos foram identificados através da IPC atribuída aos documentos, utilizando uma tabela de correspondência proposta pela OMPI [[IPC and Technology Concordance Table](#)]



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Entre a principais empresas produtoras de invenções relacionadas a produtos farmacêuticos estão as empresas *Poli Nutri Alimentos* e *Biolab Sanus Farmacêutica*.

TABELA 8. PRINCIPAIS CAMPOS TECNOLÓGICOS DOS PEDIDOS DE PATENTE DE BRASILEIROS DEPOSITADOS NA AMÉRICA LATINA E SEUS PRINCIPAIS DEPOSITANTES E PAÍSES DESTINO DE DEPÓSITO⁷¹

Campos Tecnológicos	Subdivisão dos Campos Tecnológicos	Top 5 países de depósito na América Latina	Principais Depositantes ⁷²
Engenharia Mecânica [1.118]	Outras máquinas especiais [315]	ARGENTINA [242]; MÉXICO [114]; COLÔMBIA [60]; CHILE [47]; URUGUAI [45]	BRASKEM S.A, BR [28]; STARA S/A IND DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, BR [23]; DO AMARAL ASSY JOSE ROBERTO, BR [15]; ROBERT BOSCH LIMITADA, BR [13]; INDÚSTRIAS REUNIDAS COLOMBO LTDA, BR [12]; MARCHESAN IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS TATU S.A., BR [9];
	Manejo e Manipuladores [248]	ARGENTINA [171]; MÉXICO [125]; CHILE [60]; URUGUAI [56]; COLÔMBIA [29]	BRASILATA S A EMBALAGENS METALICAS, BR [39]; VALE S/A, BR [8]
	Elementos mecânicos [190]	MÉXICO [114]; ARGENTINA [95]; CHILE [26]; PERU [19]; COLÔMBIA [19]	WHIRLPOOL S.A., BR [24]; PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [17];
	Transporte [180];	ARGENTINA [108]; MÉXICO [90]; CHILE [36]; URUGUAI [31]; PERU [20]	METAGAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, BR [12]; PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [11]; RANDON S A IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES, BR [10]; VALE S/A, BR [10];
	Motores, bombas, turbinas [157]	MÉXICO [92]; ARGENTINA [77]; CHILE [16]; COLÔMBIA [14]; URUGUAI [10]	WHIRLPOOL S.A., BR [48]; EMPRESA BRASILEIRA DE COMPRESSORES S/A-EMBRACO, BR [7]; ROBERT BOSCH LIMITADA, BR [7]
Química [1.085]	Química de materiais básicos [321]	ARGENTINA [242]; MÉXICO [114]; COLÔMBIA [60]; CHILE [47]; URUGUAI [45]	PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [82]; OXITENO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO, BR [27]; EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, BR [19]; UPL DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE INSUMOS AGROPECUARIOS S.A., BR [11]; BRASKEM S.A, BR [9]; RHODIA POLIAMIDA E ESPECIALIDADES LTDA, BR [9]; SUZANO SA, BR [8]; UPL CORPORATION LIMITED, MU [8]; DOW BRASIL S.A., BR [8]
	Química orgânica fina [212]	ARGENTINA [150]; MÉXICO [139]; CHILE [83]; COLÔMBIA [42]; URUGUAI [39]	NATURA COSMÉTICOS S.A., BR [65]; PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [21]; POLI NUTRI ALIMENTOS S A, BR [16]; RHODIA POLIAMIDA E ESPECIALIDADES LTDA, BR [12]; BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA, BR [11]; OXITENO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO, BR [11]; ACHE LABORATORIOS FARMACEUTICOS S.A., BR [8]
	Engenharia química [196]	ARGENTINA [134]; MÉXICO [71];	PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [62]; VALE S/A, BR [15];

⁷¹ Os números entre colchetes representam a quantidade de pedidos de patente

⁷² Somente são apresentados na tabela os depositantes com mais de 8 pedidos de patente depositados



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Campos Tecnológicos	Subdivisão dos Campos Tecnológicos	Top 5 países de depósito na América Latina	Principais Depositantes ⁷²
Outros campos [442]		CHILE [39]; PERU [36]; COLÔMBIA [29]	METSO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, BR [8]
	Produtos farmacêuticos [187]	MÉXICO [138]; ARGENTINA [114]; CHILE [66]; COLÔMBIA [60]; URUGUAI [52]	POLI NUTRI ALIMENTOS S A, BR [21]; BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA, BR [18]; NATURA COSMÉTICOS S.A., BR [12]; ACHE LABORATORIOS FARMACEUTICOS S.A., BR [10]; EUROFARMA LABORATORIOS S A, BR [9]; OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA, BR [8]; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, BR [8]
	Materiais, metalurgia [159]	MÉXICO [90]; ARGENTINA [81]; CHILE [45]; PERU [24]; COLÔMBIA [18]	VALE S/A, BR [40]; PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [17];
	Química macromolecular e polímeros [152]	ARGENTINA [100]; MÉXICO [69]; CHILE [28]; URUGUAI [20]; COLÔMBIA [18]	BRASKEM S.A, BR [48]; OXITENO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO, BR [11]; SUZANO SA, BR [11]; DOW BRASIL S.A., BR [8]
Engenharia elétrica [328]	Outros bens de consumo [190]	MÉXICO [120]; ARGENTINA [103]; CHILE [25]; URUGUAI [25]; COLÔMBIA [15]	MULTIBRAS S/A ELETRODOMESTICOS, BR [41]; WHIRLPOOL S.A., BR [39]; ELECTROLUX DO BRASIL S/A, BR [18]; SOUZA CRUZ S.A., BR [9]
	Engenharia Civil [172]	MÉXICO [100]; ARGENTINA [91]; CHILE [41]; COLÔMBIA [25]; URUGUAI [20]	PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, BR [29]; VALE S/A, BR [10]
Instrumentos [302]	Máquinas elétricas, aparelhos, energia [171]	MÉXICO [103]; ARGENTINA [101]; CHILE [31]; COLÔMBIA [29]; PERU [23]	WHIRLPOOL S.A., BR [30]; FRANCISQUINI MELQUISEDEC, BR [13]; TYCO ELECTRONICS BRASIL LTDA, BR [11]; FURUKAWA ELECTRIC LATAM S A, BR [9]; EMPRESA BRASILEIRA DE COMPRESSORES S/A-EMBRACO, BR [8]
	Tecnologia médica [124]	MÉXICO [78]; ARGENTINA [72]; COLÔMBIA [37]; CHILE [31]; PERU [27]	JOHNSON & JOHNSON INDUSTRIAL LTDA, BR [23]; JJGC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DENTÁRIOS S/A, BR [11]

No campo da engenharia mecânica o principal subcampo é o de outras máquinas especiais, com destaque para a produção das empresas *Braskem S.A.* e *Stara S/A Ind de Implementos Agrícolas*. Essa área tem como principais países de destino para seus depósitos a Argentina. Outro subcampo relevante é o de manejo e manipuladores, no qual a *Brasilata* é a maior depositante. Essa área tem como principais países de destino à Argentina e o México, e é a área com maior número de depósitos realizados no Uruguai.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Fora do campo da engenharia e da química, destaca-se o subcampo “outros bens de consumo”, que tem como principais países de destino dos depósitos o México e a Argentina, liderados pelas invenções de *Multibrás S/A Eletrodomésticos*⁷³ e *Whirlpool*.

3.2.3 Situação processual do pedido de patente depositado no Brasil

Na Figura 21, observa-se a situação processual dos pedidos de patente depositados no Brasil, ou seja, os depósitos equivalentes no Brasil, relativos às invenções depositadas por brasileiros na América Latina, no período de 2002 a 2021.

Verifica-se que 89% dos pedidos de patente deste conjunto⁷⁴ já estão decididos, dos quais 34% são patentes concedidas e vigentes e 55% são patentes não-válidas ou extintas. Ainda se encontram pendentes de decisão 11% desses pedidos de patente.

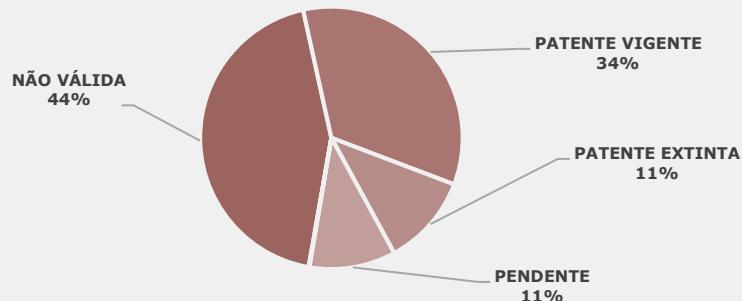


FIGURA 21. SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS PEDIDOS DE PATENTE EQUIVALENTES DEPOSITADOS NO BRASIL

⁷³ A empresa Multibrás foi fundida com a empresa Embraco resultando na empresa Whirlpool S.A., subsidiária da empresa multinacional Whirlpool Corporation.

⁷⁴ Os documentos de patente estão agrupados como: i) “não válidas” (pedidos de patente que foram arquivados definitivamente ou aqueles para os quais houve a decisão final de indeferimento); ii) “pendentes” (pedidos de patente que aguardam uma decisão final do INPI); iii) “patentes vigentes” (conjunto composto por patentes concedidas, com carta patente emitida e vigente); iv) “patentes extintas” (são as patentes que estão extintas por falta de pagamento de anuidade, caducidade, entre outros motivos).



Fluxo de ativos de PI na América Latina

As principais empresas brasileiras com patentes vigentes no Brasil e pedidos equivalentes depositados em países da América Latina são a *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras* e a *Vale*.

3.2.3.1 Outros mercados de interesse para as invenções dos depositantes brasileiros com pedidos de patente depositados na América Latina

A análise das famílias dos pedidos de patente realizados por depositantes brasileiros nos países da América Latina permite identificar em quais outros países, além dos países da própria América Latina, houve interesse para buscar proteção por patentes das invenções desenvolvidas.

Foi observado que, das 2.631 famílias de patente depositadas em países da América Latina por brasileiros, 2.126 - 81% do total - possuem equivalentes em outros territórios, além da América Latina. Tal fato sugere que grande parte das invenções desenvolvidas por brasileiros que buscam exclusividade de direitos no mercado latino-americano, também o fazem no mercado mundial.

Na Figura 22, observa-se a distribuição das 2.631 famílias de patente em função dos principais locais onde as invenções depositadas na América Latina possuem pedidos equivalentes depositados.

Neste conjunto, foram identificadas 1.806 publicações internacionais (WO), evidenciando que o PCT é a principal via escolhida para a internacionalização dos pedidos de patente. Nota-se que os depositantes brasileiros que protegem suas invenções na América Latina também o fazem em grande medida nos EUA, Escritório Europeu de Patente (EPO), China, Canadá, Austrália e Japão.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

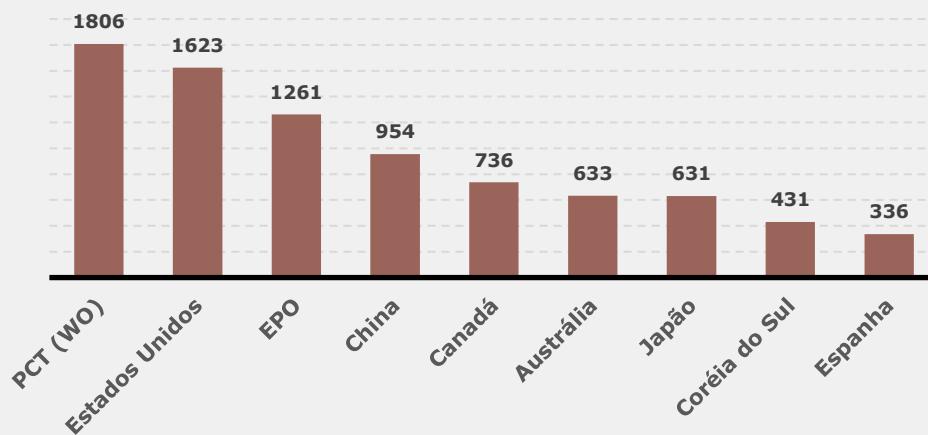


FIGURA 22. NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE EM FUNÇÃO DOS PRINCIPAIS LOCAIS ONDE AS INVENÇÕES DEPOSITADAS NA AMÉRICA LATINA POR BRASILEIROS POSSUEM PEDIOS EQUIVALENTES DEPOSITADOS (ACIMA DE 300 FAMÍLIAS).

3.2.4 Invenções de depositantes brasileiros com depósito de pedidos de patente na América Latina sem pedido equivalente no Brasil

Nas famílias de patente das invenções de brasileiros que depositaram pedidos de patente em países da América Latina, foi identificado que 15% delas não contavam com um pedido de patente correspondente depositado no Brasil, considerando a família INPADOC. Este conjunto de documentos foi analisado separadamente na tentativa de identificar o perfil destas invenções, que, *a priori*, não teriam interesse em buscar exclusividade de direitos no mercado brasileiro.

Observa-se que o país de prioridade para esses pedidos de patente são, principalmente a Argentina, México e Estados Unidos, e que os mesmos podem ser divididos em três grupos que apresentam situação distinta:

- Para parte destes pedidos, no qual não foram identificados os equivalentes depositados no Brasil, verifica-se que, mesmo o depósito inicial tendo sido feito fora do Brasil, ainda há tempo para entrar em fase nacional no país através do PCT ou mesmo reivindicando a prioridade via CUP.



Fluxo de ativos de PI na America Latina

- (ii) Em outro grupo de pedidos, verificou-se que o depositante fez o depósito do pedido de patente no Brasil e em outro(s) país(es) na mesma época, sem fazer uso do pedido brasileiro como prioridade unionista. Nestes casos, por não compartilhar a prioridade, os documentos de patente não são considerados como da mesma família INPADOC, apesar de fazerem referência à mesma invenção.
- (iii) Um último grupo é formado por pedidos de patente que apresentam depósito apenas fora do Brasil e não houve interesse do depositante em obter exclusividade de direitos sobre a invenção no Brasil.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

4 Considerações finais

É importante destacar que a inovação não é apenas um conjunto de números e indicadores. Ela é a força motriz por trás do desenvolvimento econômico e social. Ao compreender as fortalezas e fragilidades de cada região, podemos direcionar nossos esforços para promover a inovação de forma mais eficiente. Neste sentido, ao se manterem informados sobre as iniciativas de inovação em suas regiões, indivíduos e organizações podem participar ativamente desse processo, seja como consumidores, empreendedores ou agentes de mudança.

A cooperação internacional em propriedade industrial entre o Brasil e os demais países da América Latina pode representar um pilar fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, potencializando a geração de novos conhecimentos, estimulando a inovação e fortalecendo a competitividade das empresas latino-americanas no mercado global. Ao integrar a cooperação internacional em PI com programas de desenvolvimento, é possível fortalecer ainda mais o ecossistema de inovação da América Latina, atraindo investimentos, promovendo a transferência de tecnologia e consolidando a região como um polo de desenvolvimento tecnológico.

Considerando as políticas comerciais favoráveis e as tendências de investimento, a região tem a oportunidade de progressivamente investir na produção em países próximos dos seus mercados consumidores, fenômeno conhecido como *nearshoring*. A principal vantagem seria contar com fábricas regionalizadas para atender uma demanda local, com redução de custos, e evitando rupturas na cadeia logística, como ocorreu, por exemplo, durante a pandemia de Covid-19. Neste cenário, buscar a proteção de ativos de PI nos países vizinhos é essencial para garantir o direito à propriedade dos ativos que serão produzidos e/ou comercializados na região.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

4.1 Depósitos de pedidos de propriedade industrial por depositantes latino-americanos no Brasil

No período de 20 anos compreendido entre 2002 e 2021, depositantes provenientes de países latino-americanos apresentaram no INPI-Brasil 29,7 mil pedidos de registro de marcas, 2,4 mil pedidos de patente, 554 pedidos de desenho industrial e 32 registros de programa de computador.

Marcas e patentes foram os ativos de PI com maior volume de depósitos feitos no Brasil por depositantes latino-americanos. México, Argentina e Chile são os países latino-americanos que mais utilizam o sistema de PI brasileiro. Somados, esses três países configuram em torno de 70% do volume de pedidos de patente, de registro de marca e de desenho industrial realizados por depositantes latino-americanos no Brasil no período analisado.

Verifica-se uma maior utilização do sistema de patente por depositantes provenientes do México, enquanto que a atividade de registros de marcas é mais elevada entre os depositantes oriundos do México e também da Argentina, que apresentam números de pedidos semelhantes. Entre os pedidos de registro de desenho industrial há mais solicitações por parte dos depositantes da Argentina.

Somente em relação aos registros de programa de computador que esse cenário é diferente, pois este ativo de PI conta com um número de registros pequeno, sendo Uruguai, Argentina e Colômbia os países de origem da maior parte dos depositantes.

Na utilização do sistema de PI brasileiro pelos países latino-americanos, aqueles que fazem parte do MERCOSUL representam uma porção relevante. Entre os depósitos de pedidos de patente de latino-americanos no Brasil, os países do MERCOSUL alcançam 29% do total. Essa participação é de 38% nos pedidos de registro de marcas, e chega a 47% quando analisados os pedidos de registro de desenho industrial. No escopo dos países do que fazem parte do MERCOSUL os depositantes da Argentina são, em larga medida, os principais usuários do sistema de PI brasileiro, originando 24% dos pedidos de patente, 25% dos pedidos de marca e 35% dos pedidos de desenhos industrial dentre os



Fluxo de ativos de PI na América Latina

pedidos de depositantes latino-americanos. Os depositantes do Uruguai, segundo país do MERCOSUL em número de pedidos depositados no Brasil, contribuíram com 4% dos pedidos de patente, 8% dos pedidos de registro de marca e 4% dos pedidos de desenhos industrial realizados por depositantes latino-americanos no Brasil.

A lista dos principais depositantes não apresenta muita similaridade entre os diferentes ativos de PI, especialmente no que tange marcas e patentes, indicando que cada organização possui um perfil de geração e proteção de seus ativos de propriedade industrial, que é contemplado através de um tipo específico de direito de PI. O desenho industrial demonstra ser o ativo de PI com maior grau de interseção tanto com marcas como com patentes. Algumas das empresas que mais buscaram proteger seus desenhos industriais no Brasil também demonstraram grande interesse na proteção para suas marcas – como, por exemplo, as empresas mexicanas *Coppel S.A. de C.V.* e *Grupo Bimbo S.A.B. de C.V.*, ou na proteção para suas patentes - como, por exemplo, as empresas mexicanas *Grupo Rotoplas S.A de C.V.* e *Grupo P.I. Mabe S.A. de C.V.*. O Grupo CMPC do Chile é o principal depositante latino-americano de pedidos de desenho industrial no Brasil e também figura entre os principais depositantes chilenos de pedidos de patente e de pedido de registro de marca.

Patentes

O México é país latino-americano cujos depositantes geraram mais de pedidos de patente no Brasil em busca de proteção para suas invenções, alcançando 31% do total de depósitos de latino-americanos identificados no estudo. Argentina (24%), Chile (17%), Colômbia (9%) Cuba (5%) e Uruguai (4%) aparecem em seguida.

A maior parte dos pedidos de patente se concentra no campo tecnológico da química, mas especificamente em produtos farmacêuticos, química de materiais básicos, biotecnologia e química de alimentos, e também no campo tecnológico da engenharia mecânica, especialmente em máquinas especiais. O campo tecnológico da química é mais relevante para os depositantes do México, Chile, Colômbia e Cuba que concentram mais da metade de suas invenções na área. Já o campo





Fluxo de ativos de PI na América Latina

da engenharia mecânica tem destaque entre os depositantes da Argentina.

Os principais depositantes latino-americanos que concentram grande número de depósito de pedidos de patente no Brasil são empresas oriundas do México com atuação da área químicas e petroquímicas, bem como instituições de ensino e pesquisa e universidades e Cuba, da Argentina e do Chile.

Marcas

O México e a Argentina são os países latino-americanos cujos depositantes geraram mais pedidos de registro de marca no Brasil, cada um deles alcançando 25% do total de pedidos realizados por latino-americanos identificados no estudo. Chile (17%), Uruguai (8%), Panamá (7%) e Colômbia (7%) aparecem em sequência.

Em relação às principais categorias de interesse para proteção de marcas no Brasil, realizado por depositantes latino-americanos, observa-se que 74,5% dos registros são de marcas de produtos, enquanto que 25,5% são de marcas de serviços. Entre as marcas de produtos, o setor de alimentos e bebidas (considerando de forma agregada as classes 29 a 33 da classificação de Nice) é o principal foco para registro de marcas entre os depositantes latino-americanos no Brasil, com um quantitativo de pedidos de registro de marcas próximo a 1/4 do total de registros dos depositantes da região. Na classe de bebidas alcoólicas (classe 33) predominam os depositantes da Argentina e Chile, ao passo que entre as bebidas não alcoólicas (classe 32) o maior número de pedidos pertence a depositantes do México; na classe de gêneros alimentícios de origem vegetal (classe 30) os pedidos de registro realizados por depositantes do México e da Argentina se sobressaem, enquanto nos gêneros alimentícios de origem animal (classe 29) são os depositantes da Argentina que se destacam. A classe de produtos relativa a preparações farmacêuticas (classe 5) figura com a maior quantidade de pedidos de registro de marca entre os depositantes latino-americanos no Brasil, atraindo depositantes procedentes da Argentina, México, Panamá, Uruguai e Colômbia. Outra classe de produtos relevante é a de produtos de limpeza e produtos de



Fluxo de ativos de PI na América Latina

toalete (classe 3) concentrando pedidos de depositantes do México e do Panamá.

Quanto às marcas de serviços, a classe relacionada a serviços de gestão de negócios, publicidade e propaganda (classe 35) é predominante, seguida pela classe de serviços relacionados a educação ou treinamento (classe 41), em ambas há destaque para os depositantes do México e da Argentina.

México e Chile apresentam empresas que são grandes utilizadoras do sistema de marcas, que no período analisado realizaram centenas de solicitações de registro de marca e são detentoras de mais de algumas centenas de marcas registradas, como é o caso das empresas mexicanas *Grupo Bimbo, S.A.B. de C.V.* e *Coppel, S.A. de C.V.* e das empresas chilenas *Falabella S.A.* e *Cencosud S.A..* A Argentina é o país latino-americano cujos depositantes em conjunto detém mais marcas registradas no Brasil, no entanto, nenhum depositante argentino isoladamente possui mais de 100 marcas registradas no país.

Desenho Industrial

A Argentina é o país latino-americano cujos depositantes geraram mais pedidos de registro de desenho industrial no Brasil, respondendo por 35% do total de pedidos realizados por latino-americanos identificados no estudo. México (25%) e Chile (14%) aparecem em seguida.

A maior parte dos pedidos de registro de desenho industrial é encontrada na classificação de embalagens e recipientes para transporte ou manuseio de mercadorias, concentrando atividade de depositantes da Argentina e do México. A classificação relativa a unidades e elementos de construção também congrega parte dos pedidos, especialmente aqueles gerados por depositantes da Argentina.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

4.2 Depósitos de pedidos de patente por depositantes brasileiros nos países da América Latina

No período de 20 anos compreendido entre 2002 e 2021, depositantes brasileiros buscaram proteger por patente 2,6 mil invenções em países da América Latina. Comparativamente, os depositantes do Brasil levaram aos países da América Latina mais invenções do que todos os países da América Latina somados trouxeram de invenções para o Brasil (2,4 mil invenções de depositantes latino-americanos depositadas no Brasil no mesmo período), corroborando o protagonismo do Brasil em inovação na região da América Latina e Caribe⁷⁵ segundo o Índice Global de Inovação (GII) de 2024.

Os principais países de interesse dos depositantes brasileiros para proteção de suas invenções na América Latina são Argentina e México, onde houve depósito de pedido de patente equivalente em 62% e 50% das invenções. Em seguida encontram-se Chile (20%), Colômbia (14%), Uruguai (13%) e Peru (11%). Nota-se que os países que compõe o MERCOSUL são importantes mercados para proteção das invenções geradas pelos brasileiros que visaram proteção patentária na América Latina, em especial a Argentina, que recebeu quase 2/3 das solicitações de patente para as invenções de depositantes brasileiros. Cabe ressaltar que uma mesma invenção pode ser protegida por patente em mais de um país, considerando que a família de patente de um pedido é composta pelo conjunto de pedidos de patente depositados em vários países para proteger uma única invenção.

Nota-se que 69% dos pedidos de patente de brasileiros com depósito nos escritórios de patente dos países da América Latina foram realizados via Tratado de Cooperação de Patentes (PCT). Além dos países da América Latina, 70% das invenções buscaram proteção patentária também em outros territórios do mundo incluindo grandes mercados globais como EUA, Europa (através do Escritório Europeu de Patentes - EPO) e/ou China, demonstrando um amplo interesse na proteção dessas invenções no mercado internacional.

⁷⁵ O resumo executivo da edição 2024 pode ser obtida em: [\[Resumo Executivo GII 2024\]](#); a versão completa do GII 2024 pode ser obtida em: [\[Índice Global de Inovação 2024\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

A Engenharia Mecânica é o principal campo tecnológico relacionado aos pedidos de patente depositados por brasileiros na América Latina, seguido da química, notadamente a química de materiais básicos.

Na Argentina a área de conhecimento mais explorada no depósito de patentes foi a química de materiais básicos e a de máquinas especiais, tendo como principais depositantes brasileiros *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras*, a *Whirpool*, a *Natura Cosméticos* e a *Braskem*. No México e também no Chile os depósitos de patente dos brasileiros concentraram-se nas áreas de química orgânica fina e de produtos farmacêuticos, constando como principais depositantes as empresas *Whirpool*, *Natura Cosméticos*, *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras* e *Vale*.

4.3 Painel de dados

Todo o conjunto de dados relativo ao fluxo de ativos de propriedade industrial na América Latina apresentado neste estudo – patentes, marcas, desenho industrial e programas de computador - está disponível para visualização no [**painel de dados interativo**](#). Nele, o usuário poderá selecionar o ativo de PI de interesse, obtendo informações dos depositantes latino-americanos que tiveram interesse em proteger seus ativos no Brasil. Através da análise dos dados, é possível identificar os campos técnicos e, especificamente em relação às patentes, também poderá visualizar os dados dos depósitos dos pedidos em outros países latino-americanos, além do Brasil.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

5 Referências bibliográficas

ASAPI & INTA (2019) "As Marcas na América Latina: estudo do impacto econômico em 10 países da região". Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#) Acesso em março/ 2025.

BIAGOTTI, L. C. M. (2014) "A importância da propriedade intelectual para o desenvolvimento econômico da nação". Revista eletrônica do ISAT. São Gonçalo, Volume 1, Edição 1, p. 1-8. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#) Acesso em março/2025.

BRASIL (1998) "Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências". Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#) Acesso em março/2025

BRASIL (2023). Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovação. "Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação 2022". Brasília: MCTI. 2023. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#) Acesso em março/2025

BRASIL (2025). Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI). Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. "Plano de Ação para a Neoindustrialização 2024-2026". 1 edição, revisada e atualizada. Brasília: MDIC. 2024. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.

CAF (2024) "Relatório Anual 2023 (report)". Caracas: CAF. 2024. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.

SAMPER, L. F. (2024) "Mentoria em Propriedade Intelectual para Apoiar o Desenvolvimento Sustentável no MERCOSUL" AL-INVEST. mar. 2024. Apresentação de Powerpoint. 11 slides. color. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.

TERUYA, D. Y. (2014) "Panorama do direito da propriedade industrial na américa latina". Brazilian Journal of Latin American Studies, 13(25), 95-116. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.



Fluxo de ativos de PI na America Latina

WIPO (2024) "Global Innovation Index 2024: Unlocking the Promise of Social Entrepreneurship". Geneva, 2024. WIPO. [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.

VITTORI, M. (2024) "Como crear un buen sistema de IG y implantarlo". Origin. 9 abr. 2024. Apresentação de Powerpoint. 20 slides. color. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.

ZILLI, J.C. (2017) "A América Latina e sua relação com a inovação para a internacionalização". Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação (PIDI), Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2017. Disponível em: [\[Sítio de Internet\]](#). Acesso em março/2025.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

6 Metodologia

6.1 Levantamento dos documentos de patente depositados por brasileiros e demais latino-americanos na região da América Latina

A busca para recuperar os pedidos de patente que compõem o banco de dados deste estudo foi realizada na base de dados de patente *Derwent Innovation®*, em dezembro de 2023, utilizando como parâmetros da estratégia de busca (i) o país de depósito; (ii) país do depositante; e (iii) ano de depósito. Foram considerados os pedidos de patente de qualquer campo tecnológico.

O conjunto de documentos foi agrupado em famílias de pedidos de patente (família INPADOC) e, ao longo do estudo, cada família de pedidos foi tratada como representativa de uma invenção. Buscando incorporar o mais amplo cenário de informação tecnológica e produção de conhecimento, todos os pedidos depositados foram incorporados e tratados, independentemente do seu *status* legal atual nos respectivos países de depósito.

A lista de documentos identificada na base *Derwent Innovation* foi cruzada com a base de informação tecnológica do INPI-Brasil (BINTEC) para recuperar as informações bibliográficas destes pedidos na base do INPI-Brasil, especialmente informações sobre os depositantes residentes e dados sobre a tramitação dos pedidos no Brasil. Os dados relativos à situação processual dos pedidos de patente foram obtidos em dezembro de 2024.

6.1.1 Tratamentos dos dados dos pedidos de patente

O tratamento e harmonização dos dados bibliográficos dos pedidos de patente recuperados de acordo com o item 6.1 foi realizado utilizando a ferramenta de *data mining* VantagePoint®. A mesma ferramenta foi utilizada para realizar a categorização dos documentos de acordo com a tecnologia descrita, através das IPCs atribuídas aos pedidos. Cabe ressaltar que todos os atributos de uma mesma invenção foram considerados na análise, dentre estes, todos os seus



Fluxo de ativos de PI na America Latina

depositantes, classificações e categorizações. Como exemplo, um pedido com cotitularidade é contado uma vez para cada depositante.

6.1.2 Identificação dos campos tecnológicos dos pedidos de patente.

A identificação dos campos tecnológicos e áreas de conhecimento dos pedidos de patente foi feita através da tabela de correspondência com os códigos de classificação IPC sugerida pela OMPI, disponível em: [\[Tabela de Correspondência\]](#)

6.1.3 Construção do painel de dados

Foi construído um Painel de Dados interativo, utilizando a ferramenta *PowerBI*, por meio do qual é possível visualizar todo o conjunto de dados levantado no estudo. O Painel de Dados consolida as informações extraídas dos pedidos de patente e oferece visualizações dos dados, que podem ser customizadas, utilizando-se os parâmetros empregados neste estudo.

6.2 Levantamento de dados dos registros de desenho industrial, marcas e programas de computador realizados por depositantes latino-americanos no Brasil

Os dados dos registros de desenho industrial foram obtidos a partir da base de dados pública do INPI-Brasil (*buscaWeb*), enquanto que os dados de pedidos de registros de marcas e de programa de computador foram gentilmente fornecidos pela diretoria de marcas e pela divisão de registro de computador e topografia de circuitos integrados da diretoria de patentes, respectivamente. Todos os dados foram tratados utilizando a ferramenta VantagePoint®.